

Nº. 176
30 SETEMBRO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

100\$00
(IVA INCLUIDO)

"a expressão da nossa terra"



Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

ROSISILVA



OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963

BOMBEIROS...



FIGUEIRÓ COMPLETA QUADRO DE COMANDO

Pág. 7

CASTANHEIRA...



Pág. 12

ASSINALA ENCERRAMENTO DE PIQUETES

EM PEDRÓGÃO GRANDE

A Floresta e a Defesa Nacional em debate

Novamente por impulso deste jornal e desta feita com o patrocínio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, vai ter lugar no próximo dia 13 de Outubro, pelas 10.00 horas, no Auditório da Escola Tecnológica, naquela vila, um colóquio subordinado ao tema "A Floresta e a Defesa Nacional".

Pág. 3

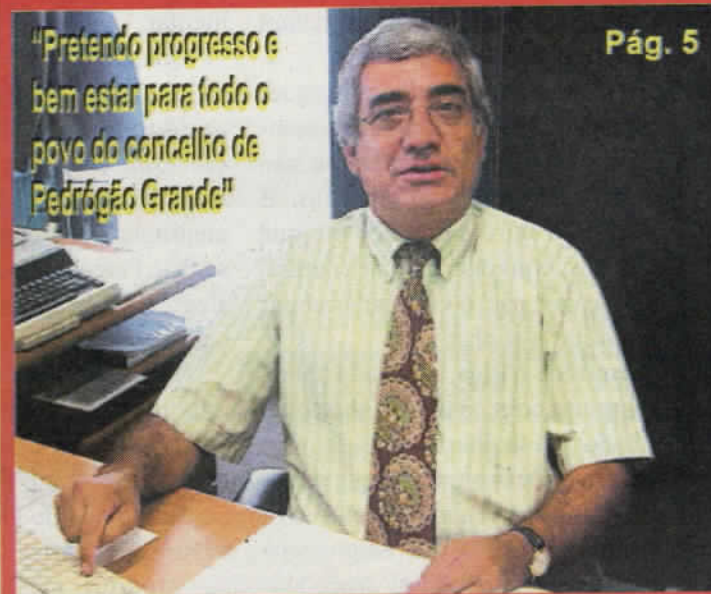
DESPORTO: Desportiva goleou Bombarral



Pág. 13

"Pretendo progresso e bem estar para todo o povo do concelho de Pedrógão Grande"

Pág. 5



ANCARLOCO, LDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 72 meses

Telemóvel: 919 351 739

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX: 236 486 034
3270 Pedrógão Grande

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS
DE TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



DE NOVO A CHUVA E UMA LIÇÃO DE VIDA!

Surgiu com a pressa de quem se quer afirmar na sua época. Ouvem-se pelas ruas, os lamentos de um aborrecimento repetido. "Que chuva esta, tão incomodativa"... Fonte de vida preciosa, desta vida que vamos tendo e onde vamos colocando os nossos sonhos muitas vezes por cima dos nossos desalentos, em sinal de esperança.

Conheci um casal, em Moçambique, já tingido pela cor dos tempos, vividos em constante labuta.

Tinham terras a perder de vista e iam comprando sempre mais.

Tinham animais que iam criando com dedicação.

Só não tinham filhos.

Um dia perguntei-lhes a razão daquela tão grande entrega ao trabalho, uma vez que não iriam ter com quem partilhar tamanha pertença... A senhora respondeu-me que, por isso mesmo, precisavam de trabalhar para poderem preencher a sua vida. "Foi Deus que quis assim. Ele saberá a razão e nós só temos que ter forças para cumprir os Seus desígnios."

Fiquei impressionada com esta revelação. Olhando para o seu ar sorridente, não tive dúvidas que estivesse a ser verdadeira. Aquela ânsia não rimava com ganância mas sim com força de vida e capacidade de sonhar.

Quantas pessoas passam os dias entregues à inércia em sinal de resignação. Lamentam-se profundamente da sua infelicidade e não reagem, acomodam-se ao sofrimento. É preciso esforço para saírem do poço em que estão mergulhados, é preciso ganhar energia, venha ela de onde vier, para conseguir arrebatar e, quem sabe, voltar a sonhar...

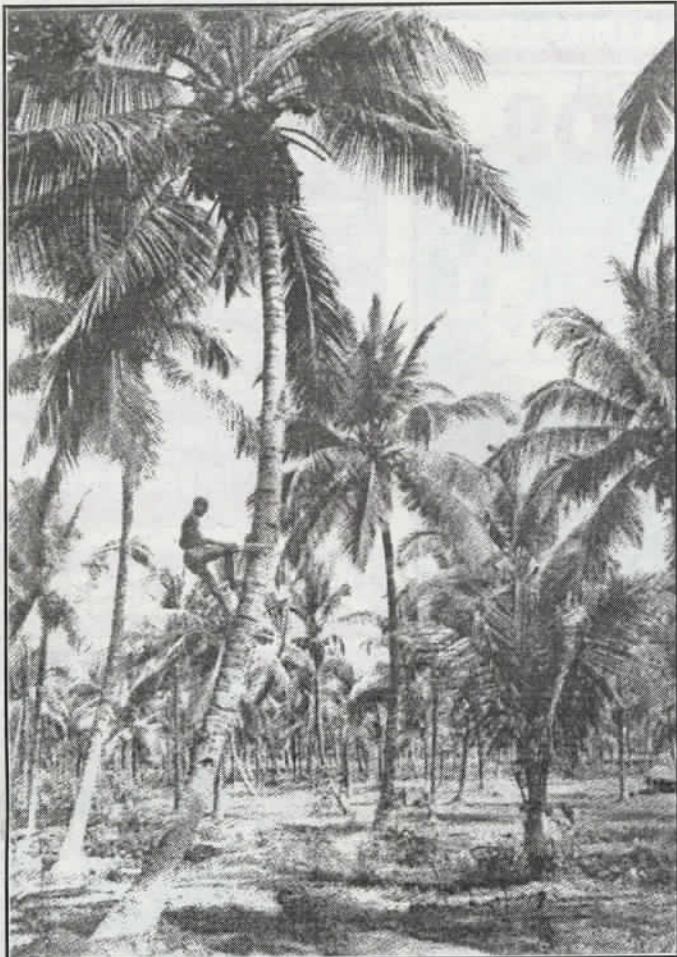
Quando viemos de África, sem nada trazer, preocupei-me muito com os meus filhos que, embora habituados a trabalhar e a ter responsabilidades, usufruíam de comodidades que lhes passaram a ser negadas repentinamente. Foi um choque muito profundo que exigiu uma adaptação forçada e, quantas vezes, cruel. Nós e tantos outros como nós.

Fomos buscar forças ao chão que nos serviu

de cama, à roupa que não nos chegava a aquecer, aos livros que já não podíamos comprar aos nossos filhos. Aprendemos a virar a cara à fartura e a comer, lado a lado, com a beleza das coisas simples que serviam para nos alimentar.

Quando estendemos os cobertores no soalho gasto de uma casa vazia, disse-lhes: "Vocês que gostam tanto de acampar, façam de conta que estão de férias e que, um dia, voltam de novo para casa". Não foi preciso repetir a mensagem, eles captaram-na e continuaram a sonhar. Percebi isso desde que vi os seus rostos alegres de crianças/adolescentes, brincando com a vida, pela vida fora, adultos feitos.

Com esperança e força de vontade podemos todos peregrinar nesta passagem pela Terra. Até pode acontecer parar de sonhar um tempo, mas reagir a este estado de espírito, é uma chamada de Deus para a vida. Ele aparece-nos de várias formas. Ter confiança em nós próprios, ajudar o próximo mesmo que seja com uma simples palavra de alento positivo...é de louvar.



Beatriz, nome de princesa

Foi baptizada no passado dia 22 de Setembro, na Igreja do Lumiar, em Lisboa, a Beatriz dos Anjos Ramos Neves que se vê na foto acima de sorriso cristalino na companhia rendida dos pais, o Eng. Jorge Alberto dos Santos David das Neves e a Dra. Maria Salomé Ferreira Ramos Neves.

A Beatriz nasceu a 28 de Fevereiro deste ano, com o tempo já pressionando as cores, as flores e o perfume da primavera, e veio encher a casa e a alma dos pais e avós, dando um novo sentido, um novo impulso e uma nova justificação às suas vidas.

A foto de baixo ilustra bem o deleite e o enternecimento dos avós paternos, os nossos amigos e assinantes Manuel Alberto das Neves e Graziela Alves dos Santos das Neves.

E ninguém duvidará que é a mesma a afeição dos avós maternos, António Cruz Ramos e Maria Helena dos Anjos Ferreira Ramos, que não se vêem nas fotos mas estavam seguramente com os olhos postos na pequena Beatriz, naquele dia em que os céus se engalanaram ainda mais de azul e alegria.

E porque na vida todos carecemos de símbolos e rituais, testemunharam e assumiram o encargo dessa comunhão com o credo que representa o que há de mais profundo e melhor em nós, os padrinhos, Eng. Pedro Alexandre Ferreira Ramos e a Dra. Antonina Augusta dos Santos David das Neves (também tia da Beatriz).

Que a vida da Beatriz seja tão bela como o seu nome, tão doce como o seu sorriso e tão pura como a alvura do seu vestido e o legado familiar - são os votos de "A Comarca".



MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

LEIRIA: MENOS MORTOS EM AGOSTO NAS ESTRADAS DO DISTRITO

O mês de Agosto de 2001 registou menos seis mortos vítimas de acidentes de viação nas estradas do distrito de Leiria do que em igual período no ano passado, anunciou hoje o Governo Civil em comunicado.

Na análise habitual que faz da sinistralidade rodoviária no distrito, a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR) do Governo Civil de Leiria apurou a existência de 30 acidentes graves no mês de Agosto, que causaram 34 feridos graves e seis mortos.

No mesmo mês do ano passado, verificaram-se mais acidentes (55), mais feridos graves (59) e o número de vítimas mortais foi o dobro.

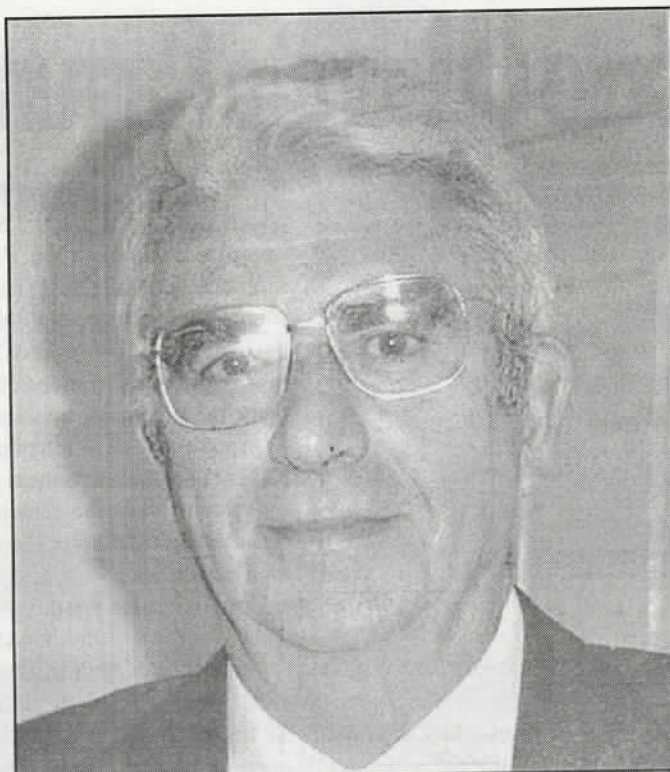
"Os acidentes resultaram principalmente de colisões, seguidas de despiste e atropelamentos", refere o documento, salientando que as principais causas dos sinistros graves estão relacionadas com "a falta de civismo dos condutores" e a "velocidade excessiva" dos veículos.

No que diz respeito à condução sob efeito do álcool, a CDSR revelou que foram fiscalizados 6.639 condutores, tendo sido detectados 193 casos acima do limite legal.



EM PEDRÓGÃO GRANDE

A Floresta e a Defesa Nacional



O êxito dos eventos só é possível graças ao empenho e à capacidade organizativa de alguns. Os colóquios que se estão a realizar em torno de matérias relacionadas com a defesa e segurança, um dos quais teve lugar em Figueiró dos Vinhos e outro terá lugar em Pedrógão Grande no próximo dia 13 de Outubro devem-se muito ao empenho de dois dos Auditores do curso de Defesa Nacional, o Eng. Pereira Gonçalves (na foto de cima à esquerda) e o General Pedroso Lima (na foto de cima à direita), em especial o primeiro, porque é um devoto desta região e aqui promoveu já várias iniciativas, nomeadamente uma jornada de reflexão sobre o desenvolvimento regional e, no âmbito da Fundação Vasco da Gama (de que foi administrador-delegado), conseguiu descentralizar a comemoração dos descobrimentos com realizações que trouxeram a Pedrógão Grande destacadas personalidades da vida política, militar e cultural – assim patenteando que o interior também é Portugal, e aqui também se vive Portugal, em todas as suas dimensões.

Novamente por impulso deste jornal e desta feita com o patrocínio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, vai ter lugar no próximo dia 13 de Outubro, pelas 10.00 horas, no Auditório da Escola Tecnológica, naquela vila, um colóquio subordinado ao tema "A Floresta e a Defesa Nacional".

Este colóquio é organizado na sequência de um protocolo celebrado entre os Auditores do Curso de Defesa Nacional e a AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, visando o estabelecimento de acções comuns entre aquelas Partes no sentido de serem divulgados temas de defesa e segurança nacionais, através de palestras ou colóquios a organizar pelo menos uma vez por ano e por promoção de um órgão de imprensa regional.

A primeira palestra deste primeiro ano realizou-se em Fi-

gueiró dos Vinhos, no passado dia 12 de Maio, integrada no ciclo de comemorações do 25º aniversário deste jornal, e reflectiu sobre o tema "A Imprensa e a Segurança e Defesa".

O sucesso dessa realização levou ambas as entidades, ainda por iniciativa deste jornal, a promover este colóquio versando o tema em tópico, atendendo a que estamos numa zona de floresta (o ouro verde), integrada no pinhal interior norte.

Estarão presentes auditores de defesa nacional e representantes de periódicos de imprensa regional de todo o país, além de numerosas entidades directamente relacionadas com a matéria. Conta-se nomeadamente com a presença do Secretário de Estado, Carlos Zorrinho, e ainda do Director-Geral das Florestas e do presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, além do

Governador Civil de Leiria.

Os oradores convidados pelas Associações serão respectivamente o Coronel Maia e Costa e o Eng. Fernando Coucelo, vice-presidente do IFADAP.

Pedrógão Grande projecta-se a nível nacional

A discussão deste tema tem uma particular actualidade agora que todos despertámos, de forma abrupta, para as questões da defesa e segurança nacionais e nos apercebemos todos da validade daquelas reflexões que chamavam a atenção para esta temática, insistindo que a defesa e a segurança não se esgota na contagem das armas, nem se circunscreve à defesa das fronteiras físicas. A acção esconsa de inimigos invisíveis, e nem por isso irreais, pode-se

estender a todos os domínios vitais para a sobrevivência das comunidades. E o nosso ouro verde é seguramente um desses domínios, e por isso vale a pena reflectir sobre o tipo de lesões que podem ser causadas e sobre os mecanismos de defesa que deveremos adoptar.

A Câmara de Pedrógão Grande, presidida pelo Dr. João Marques, ao apostar na discussão deste tema e com o envolvimento que está a promover, demonstra uma lucidez e um sentido de oportunidade na defesa dos superiores interesses não só do concelho e das suas gentes como também de toda a região centro, e coloca-se acima da comezinha aritmética eleitoral. Porque esta iniciativa não gera votos mas projecta o concelho de Pedrógão Grande para a vanguarda da defesa dos interesses vitais do concelho, da região e do país.

O Correio de Pombal

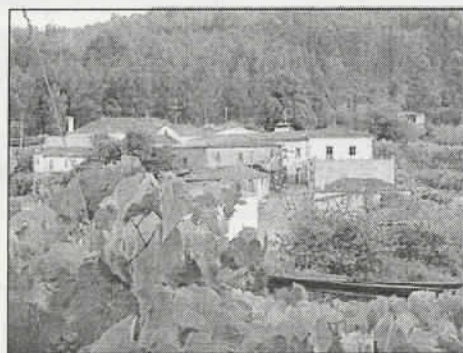
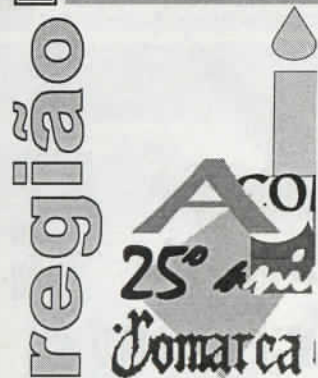
Lurdes Farinha para a Câmara



O "CORREIO DE POMBAL" NA INTERNET

A partir da próxima segunda-feira, dia 1 de Outubro, o semanário regional O CORREIO DE POMBAL passará a estar disponível para todo o mundo, através da internet (www.ocorreiodepombal.com).

"Queremos estar próximos de todos aqueles que querem saber o que se passa na região. Daqueles que fazem da net um instrumento de trabalho e/ou de lazer mais ou menos permanente. Daqueles que, embora sejam leitores da edição semanal impressa, querem manter um contacto diário com o seu jornal. Daqueles que espalhados, um pouco por todo o mundo, gostam de saber o que se passa na região. Queremos, também, estar disponíveis 24 horas por dia, 365 dias por ano, em qualquer ponto do mundo, onde exista um computador com acesso à internet." - são - segundo comunicado do jornal - alguns dos seus objectivos imediatos. Ainda segundo a mesma fonte, "Apesar de ser algo de inovador na região, o nosso site é, e será sempre, um produto incompleto. Claramente inacabado. Permanentemente surgirão novas funcionalidades que serão devidamente planeadas e desenvolvidas. Queremos estar sempre a crescer. Não pretendemos fazer d'O CORREIO DE POMBAL um jornal on-line diário. A nossa preocupação será sempre manter um semanário. Contudo, haverá espaço para a introdução de notícias de "última hora", desde que para tal se justifique. Queremos manter os nossos leitores informados e contar com a sua companhia permanente". Ainda citando a mesma fonte, "A nossa preocupação foi criar um site interactivo. Onde o leitor terá o seu espaço de destaque. Daí que no nosso forum terá diversas oportunidades para participar. Poderá elogiar, criticar, sugerir, debater, discutir, desabafar, dar a sua opinião, divulgar o seu talento e até enviar a sua própria notícia". Este site terá igualmente um espaço reservado à votação, porque, "A votação do público é sempre importante" - conclui a nossa fonte.



ERVIDEIRA PEDRÓGÃO GRANDE - FESTA DAS VINDIMAS

Sempre fiéis à tradição, é já no próximo dia 6 de Outubro, Sábado, que se realiza mais uma Festa das Vindimas, na hospitaleira aldeia de Ervideira, no concelho de Pedrógão Grande.

Espera-se a habitual visita dos muitos amigos desta povoação.

Que seja um dia feliz, como tem acontecido nos anos anteriores.

E nós, lá estaremos...

no Trilho do Património

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

II Jornadas do Património Cultural e Natural

Desde a sua criação, em 1997, a Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património tem tentado, por vários meios, sensibilizar todas as Entidades com responsabilidades na área do património cultural e natural e a população em geral para a imperiosa necessidade da preservação dos valores patrimoniais. Em 1999, promoveu um encontro/debate, em Alvaiázere, sobre o património deste concelho. Em 2000, realizou as I Jornadas do Património Cultural e Natural dos Concelhos do Norte do Distrito no auditório do Centro Cultural de Ansião e nos próximos dias 13 e 14 de Outubro vai levar a efeito as segundas Jornadas, no auditório do Clube Figueiroense/Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

O dia 13 de Outubro será dedicado à apresentação das comunicações e ao debate. O dia 14 será ocupado com uma viagem pelos trilhos do património natural e cultural do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Segundo a Organização, pretende-se com esta iniciativa, além da sua natural promoção, alargar e aprofundar o debate em torno do património cultural e natural dos concelhos do Norte do distrito de Leiria, nomeadamente dos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Para tal a Al-Baiáz convidou



professores universitários e outras personalidades ligadas à investigação e ao estudo da História e do Património destes concelhos que poderão dar um contributo muito significativo no despertar das consciências sobre o que representam os vários espécimes patrimoniais desta Região.

Ainda segundo esta Associa-

ção, nos últimos anos nota-se um maior número de pessoas preocupadas em defender e proteger o Património Cultural e Natural, mas daí até à efectiva conservação dos vários espécimes patrimoniais vai uma longa distância.

Para a Associação Al-Baiáz, a defesa e a preservação do património não deve ser uma obri-

gação exclusiva do Ministério da Cultura, das Autarquias ou Associações de Defesa do Património. É fundamental que as paróquias, as associações culturais, os ranchos folclóricos, os professores e os técnicos que se dedicam ao ensino, bem como, os proprietários e toda a população em geral se empenhem para que a manutenção das características próprias da Região seja uma realidade.

Estas Jornadas contarão com dois painéis temáticos, um sobre o "Património Natural/Ambiental" onde estarão especialistas da área da Botânica e da Biologia e o segundo painel sobre o "Património Cultural" composto por diversas personalidades ligadas à investigação e ao estudo da História e do Património dos referidos concelhos onde cada um falará dos patrimónios do seu concelho.

A organização espera que, com este evento, possa contribuir para uma maior consciencialização do que representa para a qualidade de vida das pessoas a preservação das riquezas naturais e ambientais e uma mais valia a manutenção e conservação da herança cultural legada pelos nossos antepassados.

C.S./
Al-Baiáz

II JORNADAS DO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL DOS CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Clube Figueiroense/Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos

13 e 14 de Outubro de 2001

1º Dia - 13 de Outubro

10.00 horas - Sessão de Abertura
10.20 horas - Intervalo para café
10.30 horas -
12.00 horas - Debate
12.30 horas - Almoço
14.30 horas -
17.30 horas - Intervalo para café
17.45 horas - Debate
18.30 horas - Fim dos trabalhos

2º Dia - 14 de Outubro

09.00 horas - Visita guiada ao Património Cultural e Natural do concelho de Figueiró dos Vinhos

DOMINGOS DUARTE

MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Oliveira, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

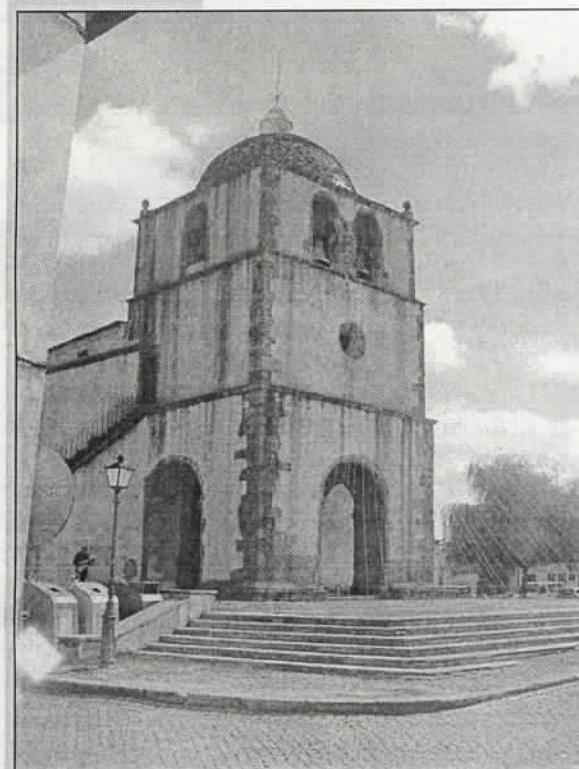
Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESCUTAS DE PEDRÓGÃO OFICIALIZADOS



Escuteiros de Pedrógão Grande tornaram-se oficiais no Domingo, dia 30 de Setembro. Este concelho embora já conte com um agrupamento de escuteiros há cerca de 4 anos, a sua filiação ainda não havia sido feita no Corpo Nacional de Escutas - C.N.E.. A cerimónia de oficialização ou filiação, realizou-se às 12 horas na Igreja Matriz local, em cerimónia presidida pelo reverendo Padre Pedro Miranda.

Rui Simões é o chefe deste agrupamento que conta com cerca de 50 elementos, tendo-lhe sido atribuído o número 1193 do C.N.E.

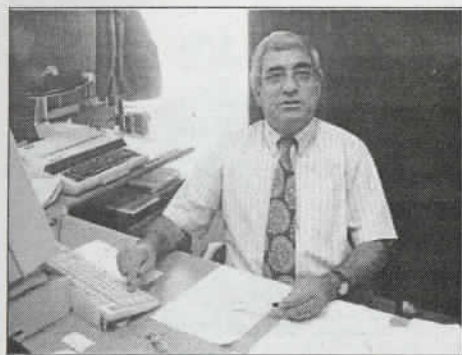
Dado a cerimónia se ter realizado mesmo "em cima" do fecho da nossa edição, no próximo número desenvolveremos o tema.

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera



ANTÓNIO PIRES candidato Socialista à Autarquia Pedroguense:

"(...) comparando com o mandato anterior do Eng. Mário Fernandes, e tendo presente as múltiplas promessas efectuadas pelo Dr. João Marques, fica uma sensação de vazio, profundo vazio (...)"

"(...) Têm sido asfaltadas algumas artérias e arruamentos nas aldeias e na Vila, todavia tendo em conta o endividamento da responsabilidade do actual executivo junto da Banca, cerca de 300.000 contos, se houvesse uma gestão coerente e determinada as coisas eram diferentes e muito mais se teria feito (...)"

"(...) Temos mantido uma atitude construtiva, participando com opiniões e votando favoravelmente nas situações que sentimos merecerem a aprovação dos Pedroguenses. Temos sido leais politicamente (...)"

"(...) Se for eleito como espero, é para em conjunto com uma equipa de trabalho muito determinada, elaborar projectos e concretizá-los de modo a trazer progresso e bem estar a todo o povo do concelho de Pedrógão Grande".



ANTÓNIO PIRES - CANDIDATO A PRESIDENTE DA AUTARQUIA PEDROGUENSE

"Pretendo progresso e bem estar para todo o povo do concelho de Pedrógão Grande"

Iniciamos hoje uma "ronda" pelos candidatos à Presidência dos Executivos das Câmaras Municipais da comarca de Figueiró dos Vinhos.

Começamos pelos candidatos actualmente na oposição, passaremos depois aos "recandidatos".

António Pires, 59 anos, é Gerente Bancário de profissão, politicamente, actualmente é Vereador pela oposição Socialista e candidato a Presidente da Câmara de Pedrógão Grande pelas listas deste Partido, e é o primeiro da nossa "ronda".

Comarca (C) - Que balanço faz destes quase 4 anos do Presidente João Marques à frente da Autarquia pedroguense?

António Pires (AP) - Um vazio. Fez alguns melhoramentos a asfaltou algumas artérias e arruamentos em aldeias e na Vila, embora de uma forma descoordenada. Melhoramentos esses que nunca tiveram a nossa oposição, todavia tudo isto somado e comparando com o mandato anterior do Eng. Mário Fernandes, e tendo presente as múltiplas promessas efectuadas pelo Dr. João Marques, fica uma sensação de vazio, profundo vazio.

C - Acha, então, que tem havido falta de capacidade ou de iniciativa por parte do Executivo?

AP - O actual executivo presidido pelo Dr. João Marques, fez uma política que comparamos à cigarra, que canta, canta, e com o seu canto melodioso procura distrair a comunidade, quando devia proceder como a formiga, que laboriosamente e arduamente procura encher o seleiro, para assim arranjar o sustento dessa mesma comunidade.

C - Em termos industriais e comerciais, como classifica a evolução de Pedrógão Grande nos últimos 4 anos?

AP - Um retrocesso quatro anos perdidos.

C - E em termos Culturais e Desportivos?

AP - Não houve qualquer incremento na área desportiva, desde há quatro anos que o Dr. João Marques anda a prometer a cobertura e reconstrução dos polidesportivos das freguesias da Graça e Vila Facaia e até à presente data nada está feito.

No campo da cultura, a política do actual executivo é um fracasso. Senão vejamos, existe há 6 anos um auditório no largo da Devesa, mandado construir pelo Presidente da Junta de Freguesia de então - meu bom amigo Sr. Neves Lopes -, este auditório possui excelentes condições para ser aproveitado para todas as manifestações culturais ao ar livre; só porque não foi mandado construir pelo Dr. João Marques não tem tido qualquer aproveitamento. Por outro lado a Casa do Povo de Pedrógão Grande tinha um salão para actividades culturais, nomeadamente espectáculos teatrais, foi deixado ao abandono pelo actual Executivo, e a degradação e o descuido é tanto que o telhado já ruiu. No caso de eu ganhar as eleições - como sinceramente espero -, vai ser implementada uma política cultural que, objectivamente, passa pela defesa e preservação de todo o património cultural existente no concelho, e, assim sendo, apoiaremos, por exemplo, cânticos populares ao desafio, os tocadores de concertina e outras actividades regionais de cariz popular.

C - Como é que vê a Rede Viária do concelho?

AP - Têm sido asfaltadas algumas artérias e arruamentos nas aldeias e na Vila, todavia tendo em conta o endividamento da responsabilidade do actual executivo junto da Banca, cerca de 300.000 contos, se houvesse uma gestão coerente e determinada as coisas eram diferentes e muito mais se teria feito. Menciono as ligações do IC 8 às Freguesias de Vila Facaia e Graça e a estrada Nacional n.º 2.

C - Acha que a Habitação Social deveria ter sido uma aposta da Autarquia?

AP - Claro, o Executivo presidido pelo Dr. João Marques meteu na gaveta a política de habitação social herdada do mandato do Eng. Mário Fernandes. Este inaugurou 20 apartamentos de habitação social, enquanto que neste mandato nada foi feito, nós apostamos numa política de habitação social que favoreça os mais necessitados e apoiemos a fixação de jovens casais no concelho.

C - Perante este quadro que nos apresentou, como classifica a atitude da bancada do Partido Socialista quer na Assembleia Municipal, quer no Executivo Municipal?

AP - Temos mantido uma atitude construtiva, participando com opiniões e votando favoravelmente nas situações que sentimos merecerem a aprovação dos Pedroguenses. Temos sido leais politicamente, chegando ao ponto de alertar os nossos adversários políticos para situações, que se tivessem sido aprovadas, lesariam seriamente os interesses do município e, em particular, os Pedroguenses. Tudo isto pode facilmente ser comprovado através da leitura das actas das reuniões do Executivo camarário e da Assembleia Municipal, actas essas que são documentos públicos como é do conhecimento geral.

C - Como perspectiva o futuro de Pedrógão Grande?

AP - De uma forma positiva, para isso é necessário uma política determinada, serena e transparente, assente num plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, onde todos os Pedroguenses se revejam e que seja posto em prática sem ambiguidades.

C - E, se for eleito nas próximas Eleições Autárquicas?

AP - Se for eleito como espero, é para em conjunto com uma equipa de trabalho muito determinada, elaborar projectos e concretizá-los de modo a trazer progresso e bem estar a todo o povo do concelho de Pedrógão Grande.

C - Finalmente, concorda com as alterações à Lei Eleitoral Autárquica?

AP - Globalmente concordo.

ANTÓNIO PIRES

IDADE: 59 anos

PROFISSÃO: Gerente Bancário

ACTIVIDADE POLÍTICA:

- Vereador na Câmara Municipal desde 1998;
- Membro do Secretariado do PS do Barreiro (1975/77)
- Membro do Secretariado e da Comissão Política do PS de Ped. Grande (desde 1990);
- Membro da Assembleia de Freguesia da Graça (1990/93)
- Presidente da Junta de Freguesia da Graça (1994/97)
- 1º Secretário da Assembleia Municipal de Ped. Grande (1994/97)



WWW.ZONADOPINHAL.NET: Portal regional completa ano de existência

Bráulio Henriques (na foto) mentor e gestor deste projecto, considera que este ainda se encontra numa fase de lançamento, mostrando-se, no entanto, satisfeito com a reacção dos utilizadores.

Ainda segundo a mesma fonte, o número potenciais utilizadores directamente interessados neste Portal justifica alguma atenção: 500.000 habitantes na Zona do Pinhal, calculando-se que mais 620.000 indivíduos originários desta região residam nas áreas metropolitanas do país e ainda que cerca de 300.000 emigrantes que nasceram ou têm raízes nesta região.



WWW.ZONADOPINHAL.NET

Portal regional completa um ano de existência

O portal regional www.zonadopinhal.net completa este mês o seu primeiro ano de existência.

Bráulio Henriques mentor e gestor deste projecto, considera que este ainda se encontra numa fase de lançamento, mostrando-se, no entanto, satisfeito com a reacção dos utilizadores.

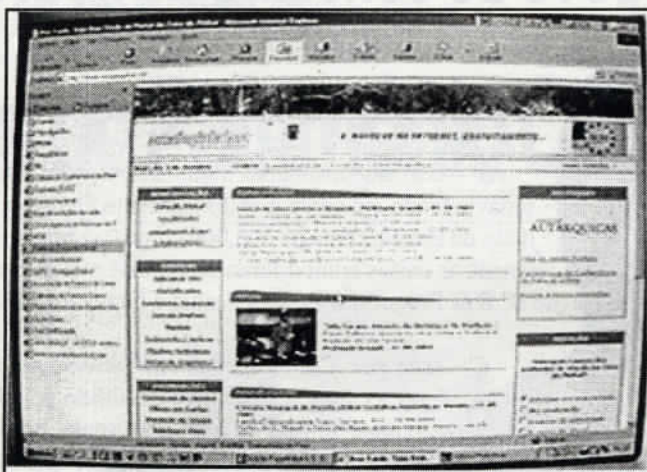
Ainda segundo a mesma fonte, o número potenciais utilizadores directamente interessados neste Portal justifica alguma atenção: 500.000 habitantes na Zona do Pinhal, calculando-se que mais 620.000 indivíduos originários desta região residam nas áreas metropolitanas do país e ainda que cerca de 300.000 emigrantes que nasceram ou têm raízes nesta região.

Segundo Bráulio Henriques, este projecto "pretende divulgar e promover a Zona do Pinhal nas suas mais variadas vertentes. A nível cultural, pretende-se criar um espaço de consulta e de arquivo de imagens e de documentos que fazem e fizeram a nossa história".

"Associado ao desenvolvimento desta zona não vamos esquecer o tecido empresarial e vamos tornar este, o ponto de ligação entre as empresas e a internet, permitindo a todas apresentar os seus produtos e serviços 24 horas por dia ao mundo" - adianta Bráulio Henriques no próprio site.

Ainda socorrendo-nos da mesma fonte, "o projecto caracteriza-se por uma clara valorização da implementação e fomento da Sociedade da Informação no contexto regional, incentivando, mediante a parceria e a contratualização, o desenvolvimento de conteúdos de âmbito local/regional.

Iremos promover alguns títulos que nos parecem importantes para a divulgação da nossa Zona dos quais destacamos os eventos, notícias diárias, fórum de discussões, classificados e comércio electrónico de produtos regionais



bem como a promoção local e regional em vários sectores do Turismo".

"Acima de tudo queremos que este site seja o ponto de encontro de toda uma comunidade, pois para além do carácter cultural e comercial, vamos disponibilizar sempre informação actualizada acerca dos acontecimentos mais relevantes da Zona do Pinhal" - adianta Bráulio Henriques.

Este projecto, pretende ser, igualmente, um serviço de utilidade pública, onde se poderá consultar farmácias de serviço, divulgar em anúncios classificados, boletim meteorológico, festas, feiras, acontecimentos desportivos, etc.

Com um ano de existência, Bráulio Henriques afirma-se "ciente de um longo caminho a percorrer", no entanto, entende que tem vindo "a efectuar um grande esforço para alcançar o objectivo que nos propusemos", o de "possibilitar, através da Internet, o acesso a uma informação séria e isenta".

O site "conta actualmente com cerca de vinte rubricas referentes aos temas serviços, informações, opinião e tempos livres" - conta-nos Bráulio Henriques que nos confidencia que "o nosso trabalho encontra-se no início e almejamos a sua projecção a um nível superior".

Assim seja e Parabéns.



Bráulio Henriques

PROMOVIDO PELA CASA DE PEDRÓGÃO

1º Concurso de Fotografia já tem Vencedores

O I Concurso de Fotografia da Casa de Pedrógão Grande, subordinado ao tema "Um olhar sobre o concelho de Pedrógão Grande", já tem vencedores.

O Júri composto pelo Dr. Aires Henriques, Vice-Presidente da entidade organizadora; Victor Fernandes, Fotógrafo profissional; e João Rosa, mais conhecido por "João Viola, fotógrafo e artista plástico, definiu e aprovou por unanimidade os critérios e objectivos de apreciação a que os trabalhos deveriam ser submetidos, nomeadamente Impacto (criatividade e emotividade), Luminosidade (iluminação adequada, novidade e originalidade), Execução (focagem, estilo, técnica utilizada, qualidade das cópias) e Resultado Final (objectividade na abordagem do tema e potencialidade conseguida).

Depois de analisados os trabalhos, o Júri decidiu atribuir o 1º Prémio, na modalidade "a cor" e secção sobre "as gentes e aldeias do concelho" a Ana Margarida Paiva Antunes de Carvalho (na foto), residente em Casal dos Ferreiros, freguesia da Graça e concelho de Pedrógão Grande, que apresentou um trabalho intitulado



"O Coração da Ruralidade".

o 1º Prémio, na modalidade de fotografia a "preto e branco" e secção sobre "o património histórico e natural do concelho", foi atribuído a Luis Miguel Ferreira Mateus, morador em Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, com o trabalho intitulado "A Janela".

Finalmente, o Júri decidiu, ainda, atribuir uma Menção Honrosa ao nosso colega e Director do jornal Notícias do Pinhal, Paulo Palheira, que apresentou um trabalho "a preto e branco" intitulado "Objectos Perdidos".

Em termos de apreciação ge-

ral, o Júri do Concurso "louva a iniciativa como forma privilegiada de despertar os jovens para 'um olhar (mais atento) sobre o concelho de Pedrógão Grande', os seus problemas, o seu património e as suas gentes, criando-lhes em simultâneo o espírito de observação, estudo e participação. Lamenta, contudo, a baixa aderência conseguida neste I Concurso de Fotografia, facto que justificou alguma benevolência na atitude posta na apreciação dos trabalhos, como forma de não desincentivar futuras adesões a idênticas iniciativas recreativas e culturais a promover".

C.S.

EMBORA (AINDA) SEM CONFIRMAÇÃO

Cavalos da GNR podem deixar Pedrógão Grande

Há já bastante tempo que "correm rumores" que o destacamento de cavalaria da GNR de Pedrógão Grande seria encerrado o que levaria, logicamente, à retirada dos cavalos e consequente diminuição do efectivo do posto desta localidade.

Esta notícia tem gerado algum desagrado junto da população, reconhecidas que são as dificuldades com que os efectivos da GNR se debatem no dia-a-dia para a manutenção da ordem e da segurança no concelho. Receia-se agora que, com a retirada deste destacamento, esta situação tenda a agravar, para mais numa altura em que o vandalismo prolifera e que amiudadamente nos chegam notícias de algumas situações ocorridas no concelho.

Vem esta notícia a propósito de declarações

proferidas na última Assembleia Municipal, pelo Presidente João Marques que fez eco da intenção da GNR em concentrar em Pombal a cavalaria, o que, para já, carece de confirmação.





FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Bombeiros completam Quadro de Comando

O Segundo Comandante, Miguel Guimarães (à direita na foto), tem 31 anos, contando já 19 a defender a causa dos bombeiros. A sua entrada para os Bombeiros aconteceu de uma forma natural, mesmo uma questão familiar, já que o seu pai era (e é, embora no Quadro Honorário) Comandante dos Bombeiros.

Já o novo Adjunto de Comando, António Teixeira (na foto com bigode), de 39 anos de idade, não tem qualquer tradição familiar de bombeiro, tendo entrado há 14 anos para a Corporação figueiroense para tirar um curso de Mergulhador. António Teixeira acabou por também ficar com "aquele bichinho" e amor à causa que nunca mais o deixou abandonar os "Soldados da Paz".



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quadro de Comando ficou completo com a Tomada de Posse do 2º Comandante e Adjunto



Miguel Guimarães, recebe os "galões" das mãos do Major Elídio Sousa



O Quadro de Comando completo: ao centro, o Comandante Joaquim Pinto; à sua direita o Adjunto de Comando António Teixeira; à sua esquerda, o 2º Comandante, Miguel Guimarães



António Teixeira, recebe os "galões" das mãos do Presidente Fernando Manata

Miguel Guimarães é o novo 2º comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, e António Teixeira o novo Adjunto Comando, completando assim o Quadro Comando desta Corporação.

A cerimónia teve lugar no Quartel dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos tendo a ela assistido vários comandantes de corporações vizinhas, assim como bombeiros locais e de outras corporações, bem como os ocupantes da Mesa de Honra, Eng. Luis Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros Figueiroenses; Dr. Fernando Manata, Presidente da Assembleia Geral e do Município; Major Elídio Sousa, Inspector Distrital; Bebiano Rosinha, Comandante dos Bombeiros Castanheirenses e Comandante Operacional da Zona 01 do Distrito de Leiria e Joaquim Pinto Comandante dos Bombeiros Figueiroenses.

Na oportunidade, Luis Coelho explicou que estas nomeações para além de virem colmar uma lacuna no Quadro de Comando da corporação, tem também a ver com o novo Regulamento dos Bombeiros

recentemente entrado em vigor. Também ao abrigo deste Regulamento, Joaquim Pinto foi reconduzido por mais cinco anos. O Presidente da Direcção esclareceu ainda a opção por estes dois "Soldados da Paz", frisando que a proposta partiu do Comandante e que a Direcção prontamente acatou esta proposta. O Eng. Luis Coelho, encerrou a sua intervenção enaltecendo as qualidades destes dois novos elementos do Quadro de Comando e desejando-lhes os maiores sucessos nas suas novas missões. Digase, para não nos tornarmos repetitivos, que este desejo viria a ser a tónica comum em todas as intervenções da cerimónia.

De seguida, o Comandante Joaquim Pinto, especificou a sua escolha, falou das naturais dificuldades de quem tem de escolher, enumerou as qualidades que o levaram a fazer estas opções e terminou deixando alguns sábios conselhos aos dois nomeados.

O Comandante Operacional, Bebiano Rosinha, também com alguns conselhos pelo meio, lembrou os muitos anos de actividade de Miguel Guima-

rães e António Teixeira, enaltecendo as suas qualidades como Bombeiros no teatro de operações e no relacionamento com os colegas.

Por sua vez, o Major Elídio Sousa, destacou as qualidades do Corpo Activo dos Bombeiros figueiroenses, registou o valor de uma boa organização nesta actividade, a importância das chefias nos Bombeiros dentro e fora dos quartéis e especificou os vários procedimentos burocráticos porque estas nomeações passam. Pelo meio, Elídio Sousa não disfarçou, pelo contrário evidenciou, algum descontentamento com a comunicação social. Enfim, outros fogos...

Pertenceu ao Dr. Fernando Manata a última intervenção da cerimónia. Num discurso bastante emotivo, Fernando Manata falou na qualidade de Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros e de Presidente da Autarquia Figueiroense para evidenciar as potencialidades dos recém nomeados, lembrando - no caso de Miguel Guimarães - que "filho de peixe sabe nadar", numa referência ao seu pai, o Comandante Guimarães já no Quadro Honorário e também ali presente. Referindo-se a António Teixeira, o Edil figueiroense elogiou as suas qualidades de trabalho que já conhece dadas as funções que António Teixeira exerce na Câ-

mara onde é "o homem das águas, mas que não mete água" - afirmou.

Nitidamente emocionado, Fernando Manata agradeceu e elogiou a intervenção dos Bombeiros no incêndio que durante a semana lavrou no Fato. Não fora - segundo o Autarca figueiroense - a coragem, competência e abnegação dos "soldados da paz" e, certamente, este incêndio teria tido proporções muito maiores.

Quanto aos dados pessoais dos novos elementos do Quadro de Comando agora empossados, diga-se que o Segundo Comandante, Miguel Guimarães, tem 31 anos, contando já 19 a defender a causa dos

bombeiros. A sua entrada para os Bombeiros aconteceu de uma forma natural, mesmo uma questão familiar, já que o seu pai era (e é, embora no Quadro Honorário) Comandante dos Bombeiros.

Já o novo Adjunto de Comando, António Teixeira, de 39 anos de idade, não tem qualquer tradição familiar de bombeiro, tendo entrado há 14 anos para a Corporação figueiroense para tirar um curso de Mergulhador. António Teixeira acabou por também ficar com "aquele bichinho" e amor à causa que nunca mais o deixou abandonar os "Soldados da Paz".

Carlos Santos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacarda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

FOTO MELVI, LDA

* Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados

* Passes Rápidos

* Passes Normais

* Venda de Material Fotográfico

* Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O PRIMEIRO-SARGENTO ANTÓNIO SIMÃO É O NOVO COMANDANTE DA GNR DE FIG. DOS VINHOS

O Posto da Guarda Republicana - GNR - de Figueiró dos Vinhos tem desde a pretérita semana novo Comandante.

Trata-se do Primeiro-Sargento António Francisco Ferreira Simão que, embora ainda jovem, tem já bastante experiência de comando, tendo já exercido estas funções no problemático Posto de Alcobaça e no concelho vizinho de Ansião.

O Primeiro-Sargento António Simão, tem 40 anos, é casado, natural de Moçambique e mora, actualmente, no concelho de Alvaiázere.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2001 AQUECEM

Em "Nota Informativa" distribuída à imprensa, a Direcção de Campanha da Candidatura do Eng. Rui Silva promete continuar a promover em todas as Freguesias, em todos os Lugares, "o encontro de vontades de todos quantos quiserem colaborar no desenvolvimento de Figueiró, das suas terras e das suas gentes".

Os nomes das listas começam a ser conhecidos.

CANDIDATURA DO ENG. RUI SILVA

"Um novo século, um novo modelo, uma nova geração"

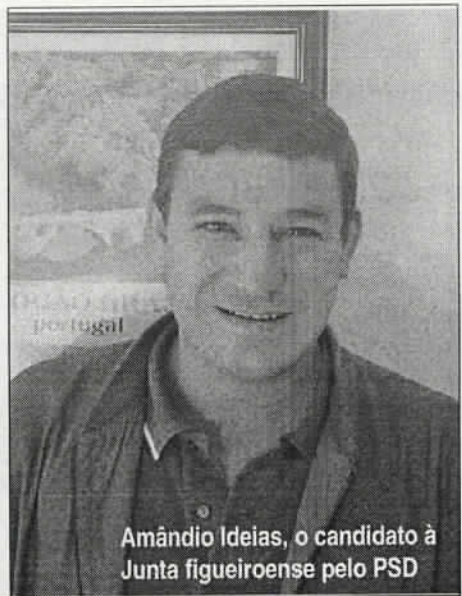
A candidatura do Eng. Rui Silva à Câmara figueiroense tem-se revelado muito dinâmica no sentido de recuperar aquela autarquia para o Partido Social Democrata.

Em Nota Informativa distribuída à imprensa, assinada pela Direcção de campanha, esta candidatura destaca os militantes e simpatizantes figueiroenses de considera "um património humano inigualável".

No mesmo documento, a Direcção de Campanha garante que, a este património, diariamente se "juntam figueiroenses independentes e de todas as tendências partidárias numa adesão sem precedentes em torno da candidatura do Eng. Rui Silva.

Ali, também se garante que "o Eng. Rui Silva e a sua candidatura têm um projecto político abrangente, um projecto credível, aberto, e mobilizador de todos os Figueiroenses".

A Direcção de Campanha, e continuamos a citar a mesma fonte, promete continuar a promover em todas as Freguesias,



Amândio Ideias, o candidato à Junta figueiroense pelo PSD

em todos os Lugares, "o encontro de vontades de todos quantos quiserem colaborar no desenvolvimento de Figueiró, das suas terras e das suas gentes".

Esta Direcção revela-se mobilizada "em redor de uma candidatura e de um programa

que não parou nem pára no tempo mostram-se apostados em desenvolver e aprofundar um projecto de maior abertura à sociedade, de maior rapidez de intervenção. Em suma homens e mulheres devidamente preparados, de forma a desenvolver uma cultura de acção política diferente, bem distinta das que vemos nas outras candidaturas" - pode ainda ler-se no referido documento.

"Queremos um Figueiró mais rico e mais desenvolvido, com mais emprego, onde haja igualdade de oportunidades, onde valha a pena viver" - conclui.

Entretanto, as listas desta candidatura começam a ser conhecidas, embora officiosamente. Para além dos três primeiros nomes para a Câmara Municipal - Rui Silva, Álvaro Gonçalves e Jorge Agria -, para a Assembleia Municipal tudo leva a crer que João Cardoso encabeçará a lista, enquanto que para as Juntas de Freguesia a aposta é na juventude: Figueiró dos Vinhos, com Amândio Ideias e José Martins; Campelo, com Jorge Agria; Aguda, com Joaquim Pais. Das outras freguesias, ainda não transpareceram nomes.

Carlos Santos

ANTÓNIO FRANCISCO FERREIRA SIMÃO: Posto da GNR de Figueiró tem novo Comandante

O Posto da Guarda Republicana - GNR - de Figueiró dos Vinhos tem desde a pretérita semana novo Comandante.

Trata-se do Primeiro-Sargento António Francisco Ferreira Simão que, embora ainda jovem, tem já bastante experiência de comando, tendo já exercido estas funções no problemático Posto de Alcobaça e no concelho vizinho de Ansião.

O Primeiro-Sargento António Simão, tem 40 anos, é casado, natural de Moçambique e mora, actualmente, no concelho de Alvaiázere.

António Simão pertenceu sempre aos quadros da GNR e, até chegar às funções de comando nomeadas, prestou serviço em Lisboa, Santarém e Caldas da Rainha. No posto de Ansião, de onde é oriundo, o Primeiro-Sargento Simão esteve a comandar durante sete anos.

Em breve conversa mantida com o repórter de "A Comarca", o novo Comandante mostrou que estes sete anos num concelho vizinho lhe deram um conhecimento da região, que conhece a população - regra geral ordeira e disciplinada - que lhe permite encarar esta sua nova missão com grande optimismo, ciente, no entanto, das dificuldades desta função,



mas sem qualquer receio destas.

O Comandante Simão, substituiu no cargo o, também, Primeiro-Sargento João Carlos Saraiva que, após dois anos e meio em Figueiró dos Vinhos, foi transferido - a seu pedido - para o Posto de Alcobaça, conseguindo assim o seu legítimo objectivo de

regressar a "casa", pois era ali que residia e é ali que a sua esposa exerce a sua actividade profissional.

Ao Primeiro-Sargento Simão, "A Comarca" deseja os maiores êxitos no exercício das suas "novas" funções.

Carlos Santos

SUZARTE JOURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDIO AUTOMÓVEL
DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

*** ** ** ** ** : - SONY

- GRUNDE

- KENWOOD

- DHD

Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

LAR SÃO LUIS



Em Barracão a 15Km de Pombal

* * *

Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.: 91 97250 28

José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA



- 3260 Figueiró dos Vinhos -
Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

ESCOLA BÁSICA 2,3/SEC. MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA COMEMORA 28 ANOS DA SUA CRIAÇÃO

A Escola Básica 2,3/Secundária Miguel Leitão de Andrada, agora integrada no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, vai comemorar no próximo dia 8 de Outubro, Segunda-feira.

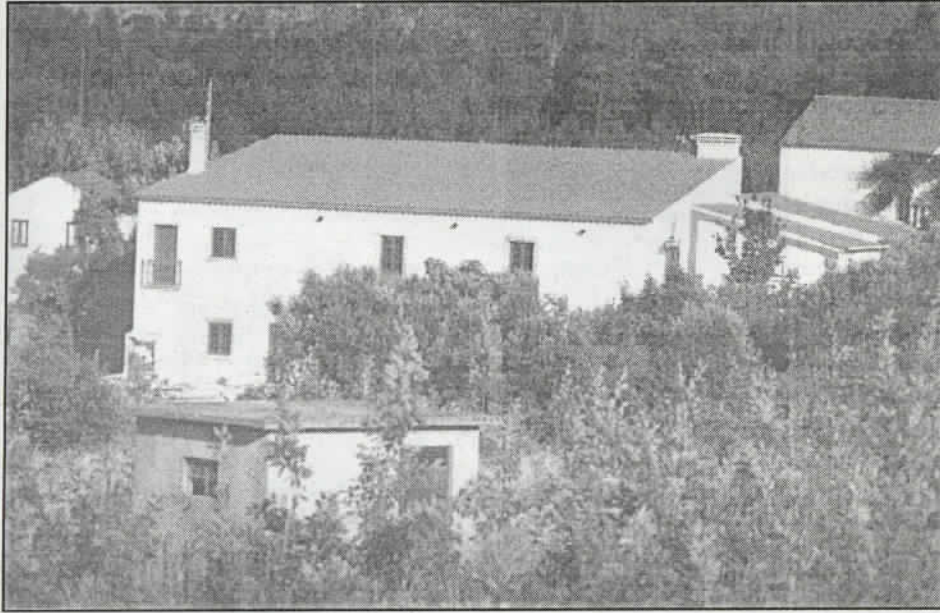
Para a Comissão Executiva Instaladora, liderada pelo Professor Helder Soares, esta é uma data que desejam ser anualmente lembrada e que este ano tem uma importância acrescida, pelo facto de funcionar no presente ano lectivo, o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedrógão Grande, estrutura que Helder Soares considera que irá mudar bastante a face da educação no concelho.

Do programa constam alguns relatos e opiniões do ano lectivo 73/74, a colocação de uma placa alusiva ao acto e um almoço convívio.



VILLA ISAURA - TROVISCAIS

Núcleo Museológico integra Rede Portuguesa de Museus



"A Villa Isaura", situada na bonita aldeia dos Troviscais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, foi recentemente convidado a candidatar o seu Núcleo Museológico de VILLA ISAURA, à Rede Portuguesa de Museus (RPM), depois de recentemente o mesmo ter sido instalado em edifício moderno e funcional, com uma área total de 150 m2.

Este Núcleo Museológico a que foi atribuído o nome de "Solar do Povo Ratinho/Centro Cultural do Migrante Ratinho", segundo o mentor e gestor deste projecto, Dr. Aires Henriques, trata-se da primeira adesão formal de uma estrutura museológica da região do Vale do Zêzere/Zona do Pinhal Interior à referida Rede Portuguesa de Museus - gerida no âmbito do Instituto Português de Museus - pelo que "esperamos poder servir de exemplo para que outros museus locais se lancem no mesmo processo de exposição e divulgação dos seus acervos, justificando e angariando os apoios institucionais e autárquicos imprescindíveis à sua abertura (permanente) à comunidade escolar e ao público turista, numa região tão carenciada - como é a nossa - de meios culturais, de recreação e ocupação dos tempos livres" - afirma-nos Aires Henriques.

Ainda segundo o mesmo interlocutor, o

projecto museológico de Villa Isaura integra aspectos originais, que o tornam único na região centro, quando não mesmo ao nível do país, e que os seus destinatários principais são os turistas que anualmente visitam o Vale do Zêzere e a população escolar da Zona do Pinhal Interior, é sua convicção também que ele poderá ser de grande valia no apoio ao desenvolvimento dos concelhos da chamada "beira estremenha" (Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera) e na afirmação dos mesmos como integrando um espaço desenvolvido, culto e preocupado com uma imagem de qualidade, beleza e bem-estar para as suas gentes.

Com a adesão à rede Portuguesa de Museus, o Solar do Povo Ratinho/Centro Cultural do Migrante Ratinho, terá que respeitar determinadas permissas, tais como as referentes, designadamente; à sustentabilidade do projecto museológico em termos de pessoal, horário de abertura ao público, formação profissional e orçamento de funcionamento.

Como curiosidade, diga-se que outras entidades têm vindo a manifestar o seu interesse pelo espólio de peças existente na Villa Isaura, nomeadamente as estações televisivas SIC e RTP, para além de várias Câmaras Municipais.

ESCORPIÃO BAR (RE)ABRIU

Outra dimensão, outra qualidade, outra classe

João Cunha, o dinâmico empresário e proprietário do agora denominado "Escorpião Bar" tem bons motivos para estar satisfeito.

Com efeito, a renovação que impôs ao espaço agora (re)-aberto ao público é de um extremo bom gosto que - melhor que os elogios que lhe possamos dirigir -, o melhor mesmo é fazer-lhe uma visita.

Situado num espaço nobre, este estabelecimento com larga tradição nesta Vila, oferece-nos agora um espaço amplo, com várias televisões colocadas em locais estratégicos, dotado de excelente acústica, com um snooquer para fazer um joguinho, o que ressalta é mesmo o feliz enquadramento de todo o espaço.

A constante necessidade de inovar, para mais numa Vila em que a concorrência é enorme, pesou igualmente nesta aposta de João Cunha, que soube dar o melhor aproveitamento à sua candidatura aos fundos do PROCOM e assim, não só valorizar o seu espaço, como também constituir-se como uma mais valia para a Vila.

Está de parabéns o João Cunha pelo espaço que idealizou e concretizou. Agora, não esqueça, faça a sua visitinha ao Escorpião Bar, escolha uma



bebida, faça um joguinho de snooquer, escolha o programa que quer ver (ou veja mais do que um), prove um petisquinho,

"curta um som" e depois... agradeça-nos a sugestão!

Carlos Santos

ACOMARCA

a expressão da nossa terra

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO



AUTARQUIA FIGUEIROENSE APOIA CENTRO DE CONVIVIO DE ALDEIA ANA DE AVIZ

O Executivo camarário deliberou na sua última reunião disponibilizar um subsídio de 300.000\$00 (Trezentos mil escudos) ao Centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz na

sequência da solicitação apresentada para que a colectividade possa fazer face às despesas decorrentes do restauro do palco utilizado nas festividades daquela povoação.

MERCADO DE AREGA É UMA REALIDADE

A Comissão de Melhoramentos de Arega está em condições de a muito curto prazo proceder à Inauguração do Mercado na sede daquela freguesia, colocando aquele equipamento ao serviço da sua população, graças ao empenhamento dos seus dirigentes, que lançaram em boa hora mãos à concretização de uma obra há muito desejada e necessária.

Trata-se de uma infra-estrutura extremamente importante no que concerne à economia local que permitirá a compra e venda de produtos de uma forma mais cómoda por parte dos Areguenses.

A Câmara para o efeito acaba de libertar mais uma verba que ascende a 2.600 contos de molde a viabilizar a conclusão dos trabalhos na parte não comparticipada pelo Estado, tendo em consideração a colaboração e inter-ajuda que se tem vindo a verificar entre as entidades locais envolvidas, conjugando-se esforços que permitam viabilizar este empreendimento.

BREVES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS Município renova contrato com EDP

O Município de Figueiró dos Vinhos irá renovar o contrato existente com a EDP, que introduz um clausurado mais favorável do que aquele que antes vigorava, na perspectiva da Autarquia. Fernando Manta recebeu poderes do Executivo para o efeito, sendo a filosofia subjacente ao fornecimento de energia eléctrica de baixa tensão ao Município assente naquilo que a Associação nacional de Municípios vem reclamando para a generalidade dos concelhos, ou seja

que se trave a política de encerramento de balcões, assegurando-se ao mesmo tempo a realização de investimentos na rede de distribuição. Observados estes pressupostos a Autarquia estará em condições de subscrever o referido Protocolo.

Ponte de Chimpeles e Moninhos aproxima populações

Continuam a ritmo acelerado as obras referentes à construção da ponte que liga as populações de Chimpeles a Moninhos da freguesia de Aguda, e que corresponde a um investimento que ronda os 90.000 contos.

Segundo a Autarquia o novo

viaduto localiza-se ao lado do existente para jusante, já que tecnicamente não era possível reconstruir e alargar, em virtude das respectivas fundações o não permitir. Assim o tabuleiro antigo será colocado ao serviço do trânsito de peões, animais e ciclistas.

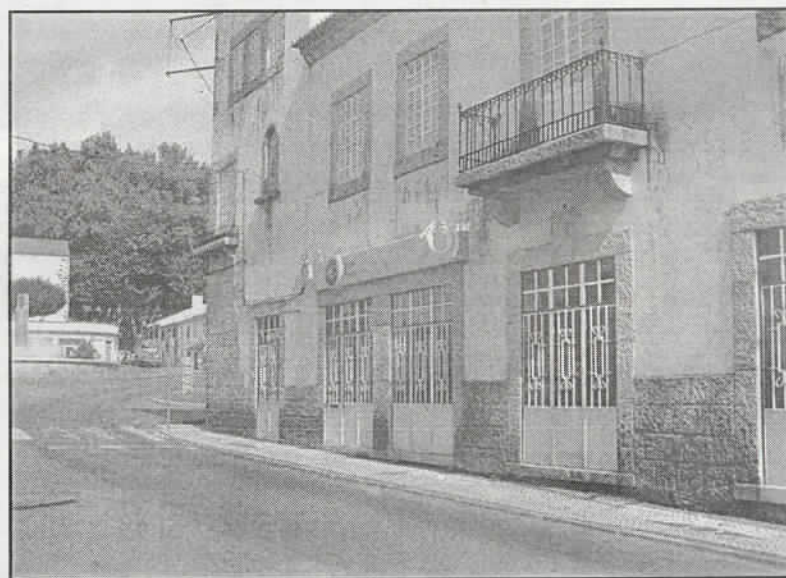
Por outro lado foi já adjudicada a estrada de ligação ao IC8 que constituía outra das preocupações daquelas populações.

Polidesportivo de Aguda prestes a ser inaugurado

O Polidesportivo de Aguda, porventura um dos mais modernos equipamentos desportivos do

concelho e até do distrito, está prestes a ser inaugurado, em virtude das obras estarem praticamente concluídas. A Câmara Municipal contribuiu ao longo da sua execução com cerca de 25.000 contos, colaborando e respondendo aos apelos que lhe foram sendo transmitidos pela Comissão de Melhoramentos local, entidade promotora daquela infra-estrutura. A conjugação de esforços das várias entidades locais, e nacionais permitiu conseguir alcançar este objectivo que se revela decisivo para o desenvolvimento harmonioso e sadio da população, nomeadamente a mais jovem.

Carlos Santos



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 29 / 2001

De acordo com o art.º 1º - 1 da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto, torna-se público que no Primeiro Semestre do Ano de 2001, foram atribuídos os seguintes subsídios:

- ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- * 1.500.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- * 1.500.000\$00, para despesas de manutenção,
- * 500.000\$00, para apoio ao financiamento do Pavilhão Gimnodesportivo, totalizando o valor de **3.550.677\$00**.

- ESCOLA EB 2 FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- * 4.173.000\$00, para Acção Social Escolar,
- * 60.000\$00, para Ensino Pré-Escolar itinerante de Bairrão e Carapinhal,
- * 96.800\$00, para apoio à realização de Passeio Anual,
- * 89.880\$00, para apoio à realização dos festejos de carnaval, totalizando o valor de **4.419.680\$00**.

- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

- * 3.000.000\$00, para apoio na colaboração dos Transportes Escolares,
- * 700.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- * 110.000\$00, para apoio à realização do VII Torneio de Andebol/S. João/2001,
- * 800.000\$00, para apoio ao fomento do desporto nas camadas jovens,
- * 40.000\$00, para a Secção de Andebol, totalizando o valor de **4.650.000\$00**.

- COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AREGA:

- * **5.075.528\$00**, para apoio à reestruturação do Mercado de Arega,

- SOCIEDADE MUSICAL INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE:

- * 1.260.000\$00, para apoio à realização do Carnaval,
- * 700.000\$00, referente a parte do Subsídio Anual,
- * 300.000\$00, para aquisição de Instrumentos e Fardamento,
- * 180.000\$00, para apoio ao funcionamento da Escola de Música, totalizando o valor de **2.440.000\$00**.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Setembro de 2001.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca"
n.º 176 de 30.09.2001

**ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.**



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS **
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS -
CARAMULO - CARVALHELOS ** **VINHOS:** Adega Cooperativa do
Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo -
Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana- **** **BEBIDAS FINAS - CAFÉS**
"PALMEIRA"

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

ESCOLA BÁSICA 2,3/SEC. MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA COMEMORA 28 ANOS DA SUA CRIAÇÃO

A Escola Básica 2,3/Secundária Miguel Leitão de Andrada, agora integrada no Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, vai comemorar no próximo dia 8 de Outubro, Segunda-feira.

Para a Comissão Executiva Instaladora, liderada pelo Professor Helder Soares, esta é uma data que desejam ser anualmente lembrada e que este ano tem uma importância acrescida, pelo facto de funcionar no presente ano lectivo, o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedrógão Grande, estrutura que Helder Soares considera que irá mudar bastante a face da educação no concelho.

Do programa constam alguns relatos e opiniões do ano lectivo 73/74, a colocação de uma placa alusiva ao acto e um almoço convívio.



Por Figueiró, SEMPRE

NOTA DE IMPRENSA

FIGUEIRÓ UNIDO EM TORNO DA CANDIDATURA DE FERNANDO MANATA.

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos, deseja quando faltam cerca de dois meses e meio para a realização das Eleições Autárquicas tomar a seguinte posição.

1 - Saudar e congratular-se pela adesão de centenas de Figueiroenses que independentemente das suas posições partidárias têm de uma forma crescente e entusiasta vindo a manifestar o seu apoio à Recandidatura do Dr. Fernando Manata, mostrando disponibilidade para integrarem as diversas Listas a apresentar oportunamente por todo o concelho.

2 - A dinâmica de vitória deste Projecto é consubstanciada pelo apoio recebido da esmagadora maioria da População, que irá uma vez mais escolher de forma inequívoca os candidatos que pelas provas dadas e empenhamento na resolução dos problemas do Concelho, justificam a sua confiança para continuar a conduzir Figueiró rumo ao progresso e desenvolvimentos que temos vindo a prosseguir, desde 1990.

A este propósito saúda-se também as dezenas de Figueiroenses que tendo integrado as Listas do PPD/PSD há 4 anos atrás, se disponibilizaram agora para apoiar e integrar as Listas que dentro de dias serão divulgadas por esta Estrutura.

3 - Desejamos tudo fazer para continuar a merecer a confiança generalizada dos Figueiroenses, que continuam a recusar partidizar a vida da nossa Terra, ao mesmo tempo que apresentaremos um programa coerente, ambicioso e abrangente, que nos permita com entusiasmo enfrentar os desafios deste início de século, com independência, rigor e isenção, ao serviço de todos sem excepção.

4 - A experiência, as provas dadas, a capacidade de trabalho e o entusiasmo, e a dedicação, protagonizados pelo Dr. Fernando Manata, constituem a principal garantia de que Figueiró não irá parar, e que o futuro continuará a ser construído com ambição e determinação.

5 - Finalmente constata-se com estranheza, que só a poucos dias das Eleições os candidatos do PPD/PSD a estas eleições e que durante quatro anos foram vereadores na Autarquia apareçam com propostas e ideias novas, não se lhes conhecendo durante todo este Mandato qualquer posição de desacordo relativamente àquelas que foram as opções do Executivo liderado pelo Dr. Fernando Manata, tendo antes pelo contrário manifestado concordância com tudo o que foi projectado e executado à excepção do reordenamento da Praça do Brasil na Vila de Figueiró.

6 - Temos de questionar assim a coerência política dos candidatos PPD/PSD já conhecidos, que como convém nesta altura se limitam a prometer tudo a todos, não tendo sido capazes no decurso do seu Mandato de apresentarem alternativas à obra magnífica que tem vindo a ser realizada com a ajuda dos Figueiroenses.

Ao desespero e intranquilidade, responderemos com a serenidade a que habituámos a População, com a consciência tranquila, na certeza de que existem condições objectivas para que possamos vir a ter o melhor resultado dos últimos anos em eleições Autárquicas, porque à promessa fácil respondemos com obra feita.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nova Biblioteca é inaugurada dia 28 de Outubro

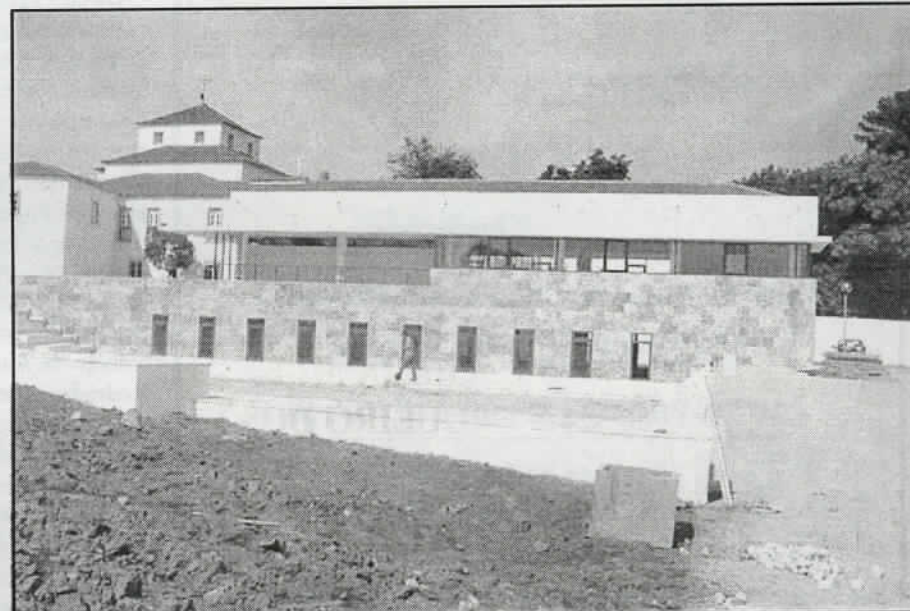
O Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata anunciou na última reunião do Executivo Municipal, que a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, sediada junto ao Convento do Carmo e construída de raiz, irá ser inaugurada no próximo dia 28 de Outubro.

Este magnífico equipamento cultural irá ser ainda baptizado com o nome de um Figueiroense ilustre o Mestre Simões de Almeida (Tio), que pontificou com a sua magnífica obra, um grande prestígio neste concelho, no País e no Estrangeiro.

Irá presidir à cerimónia de Inauguração deste Edifício o Secretário de Estado da Cultura, Dr. Conde Rodrigues, na tarde do referido dia.

Este avultado investimento foi possível em Figueiró dos Vinhos graças ao Programa Nacional da Rede de Leitura Pública do Ministério da Cultura, através do Instituto do Livro e das Bibliotecas.

A Construção foi financiada pela Administração Central e pela Câmara Municipal, e traduziu-se também a recuperação de uma ala do Convento do Carmo, que irá fazer parte integrante do novo edifício que agora vai ser inaugurado, e que abrangerá um



anfiteatro ao ar livre com capacidade para mais de 300 pessoas, a que se juntará um conjunto de arranjos exteriores com espelho de água e espaços verdes que poderão vir a ser desfrutados.

Em termos de espólio, a Biblioteca no seu arranque contará com mais de 17.000 obras, onde se incluem livros e material multimédia.

O Equipamento é composto por 3 pisos com salas de leitura para adultos e Infanto/Juvenil, Auditório, Sala Multimédia, Sala

da Hora do Conto, espaço para técnicos e administrativos. Exteriormente e no anfiteatro estão previstas realizar e promover iniciativas culturais e lúdicas.

O investimento total ascendeu a 157 mil contos com esta obra.

Trata-se de facto de um património que enriquece ainda mais a vila sede de concelho e de comarca, e que corresponde por inteiro às lacunas até agora verificadas nesta área em concreto.

BRIGADAS HÉLIO TRANSPORTADAS (BHT) ENCERRAM ÉPOCA DE INCÊNDIOS

No pretérito dia 28 de Setembro, Sexta-Feira, os Soldados da Paz assinalaram o encerramento da época de incêndios 2001, na Helipista de Figueiró dos Vinhos.

Marcaram presença, além dos Bombeiros que ao longo da época ali fizeram serviço, os Comandantes, o Director de Pista, Joaquim Pinto; o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata o Inspector dos Bombeiros do Distrito de Leiria, Major Elídio Sousa, vários Directores da corporação

figueiroenses e vizinhas, para além de vários bombeiros da região.

Na oportunidade foi salientado o, relativamente, número de incêndios que se registaram este ano e nos que houve, a pequena área ardida, na sua maior parte.

A rápida intervenção das BHT e a função dissuasora que estas têm por chegar rápido ao local, foram alguns dos motivos encontrados e que muito satisfizessem os responsáveis.

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1

R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

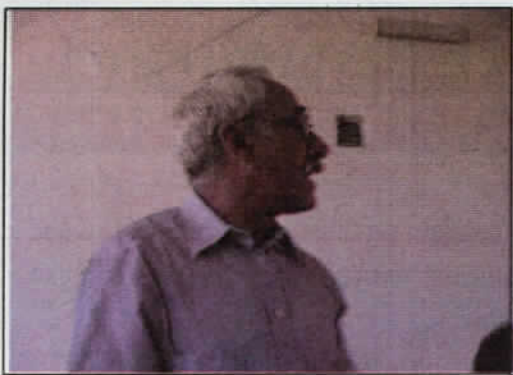


PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



EM CASTANHEIRA DE PERA: fim dos Piquetes assinalado com almoço convívio

Os Piquetes dos Bombeiros começaram a 2 de Julho, tendo terminado a 28 de Setembro. O dia 30 do mesmo mês foi o dia escolhido para assinalar o encerramento com um almoço convívio que reuniu a família do Bombeiro.

Foram 52 homens que estiveram envolvidos nesta operação, divididos em piquetes de 26. Apostando forte na prevenção - que viria a dar excelentes resultados - os Bombeiros de Castanheira de Pera chegaram a estar 10 horas por dia na floresta numa medida de detecção, mas, principalmente dissuasora.

Na foto, Gilberto Barbosa Almeida, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, durante a sua intervenção.



Habitações ☒

Herdades ☒

Quintas, etc. ☒

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

FAMÍLIA DOS BOMBEIROS BEM UNIDA

Fim dos Piquetes assinalado com almoço-convívio

Os GPI's (Grupo de primeira intervenção) de Castanheira de Pera, assinalaram o final de mais uma época com um almoço-convívio que reuniu os Bombeiros, familiares, Directores da Associação e representantes do Poder Local, nomeadamente a Prof. Conceição Soares, pela Assembleia Municipal, o Prof. Fernando Lopes, em representação do Presidente da Autarquia e João Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia.

Foi num ambiente de autêntica família que este almoço decorreu no salão do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Após o almoço, uma soculenta sopa, seguida de uma espectacular chafana e da respectiva sobremesa, tiveram lugar os habituais discursos.

Coube a Kalidás Barreto, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral daquela instituição, a primeira intervenção. Fê-lo em tom bem humorado, tranquilizando os presentes avisando desde logo que seria breve. Foi-o, mas foi igualmente objectivo, realçando o trabalho dos GPI's, do qual "nos podemos orgulhar", para de seguida lhes "agradecer do coração" a dedicação que, "tal como a estatística comprova bem têm zelado pela segurança no concelho". Kalidás Barreto deixou ainda uma palavra aos familiares dos bombeiros, acabando com um elucidativo "vamos continuar".

Seguiu-se a intervenção do Comandante Bebiano que começou por realçar a forma como o grande património que é



a floresta foi defendida "por estes valorosos Bombeiros nas intervenções que fizeram no concelho". "Foi com grande operacionalidade, muito saber, grande arrojo e com grande sacrifício que conseguimos que este concelho se mantivesse verde" - afirmou.

Bebiano Rosinha mostrou-se um Comandante orgulhoso dos seus homens, "é no combate que se vê a sua preocupação de não deixarem o fogo avançar, pois são combatentes alegres. A preocupação deles é reduzirem a área de qualquer fogo" - justificou.

"Confiança" "eficazes" e "admiração" foram outras expressões que o Comandante Bebiano também utilizou para adjectivar que sente pelos seus "soldados da paz" e, socorrendo-se do Mapa de Incêndios, Bebiano Rosinha comprovou as suas afirmações.

De seguida, deixou uma pa-

lavra aos Chefes "desta casa que são autênticos estrategas no terreno, são humildes e sábios, em suma, sabem da poda". "São pessoas acima da média" - completou.

Referindo-se de novo aos bombeiros castanheirenses, em geral, Bebiano Rosinha, não podia ser mais claro quanto à confiança neles depositada, afirmando "arrisco-me a dizer que são mesmo os melhores de Portugal".

A terminar a sua intervenção, o Comandante Bebiano dirigiu-se ao Prof. Fernando Lopes, Vive-Presidente da Autarquia e ali em representação do Presidente, para lhe pedir para transmitir "ao Sr. Presidente da Câmara que pode estar tranquilo, que com gente desta estirpe pode dormir descansado, porque os bens e haveres da população estão salvaguardados por estes valorosos soldados da paz".

De seguida, entrevistou o Pre-

sidente da Direcção, Gilberto Barbosa Almeida, para deixar "um abraço" aos bombeiros que mais uma vez se mostraram atentos e competentes.

Fernando Lopes, na sua intervenção, destacou a prevenção, elogiou os bombeiros castanheirenses que apelidou de "quase profissionais", deixando de seguida uma palavra de admiração, reconhecimento e incentivo - como autarca e como cidadão, frizou. O Autarca deixou ainda uma mensagem de confiança, afirmando que com Bombeiros destes pode, de facto, dormir descansado.

A fechar a série de intervenções, a Prof. Conceição Soares, lembrou o Ano Internacional do Voluntariado que decorre, salientou a disponibilidade, dos bombeiros e família.

Conceição Soares terminou afirmando que a Assembleia Municipal se orgulha dos Bombeiros de Castanheira de Pera.



MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos



CADERNO DESPORTIVO



Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor * Cozinha tradicional *
Qualidade indiscutível

Visite-nos e
descobrirá a diferença!



Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432923

917 592 724/29

DESPORTIVA, 0 - PRAIA DA VIEIRA, 2

Esperava-se a desforra, veio a confirmação da superioridade adversária

DESSPORTIVA - Telmo; João Pais, Filipe, Zé Napoleão, Tendinha (40'); Paulo Semedo, Tózé, Tó Alves; Futre, Donizete, Pedro César).

Jogaram ainda: Beto, Rui Valente

Convocados: Miguel, Paulito e Renato

PRAIA DA VIEIRA - Marco; Ramos, Leonel, Nuno, Parreira; Telmo César, Bruno, Mulato; Horge e Marco II

Jogaram ainda: Roberto, Pinto e Santinho

Convocado: Nuno

Árbitros: Vitor Reis; Marcio Ferreira e Braga Barros

Entrou melhor a equipa visitante, a dominar o jogo a meio campo e a acercar-se da baliza à guarda de Telmo com alguma facilidade e bastante perigo. Neste período de jogo ia valendo à equipa da casa o acerto da defesa e o arrojo de Telmo.

Só aos 16, aconteceu a primeira jogada de ataque da equipa da Desportiva e, ainda assim, fruto de uma insistência feita mais com o coração do que com a cabeça.

Os adeptos figueiroenses que, diga-se, ocorreram ao Campo de jogos em grande número, começavam a desesperar até porque a vitória alcançada na primeira jornada no campo do Bombarralense abria óptimas perspectivas.

Embora apresentando uma equipa com jogadores de vocação atacante em que, inclusivé, Tendinha alinhava a defesa esquerdo, o que é certo é que só aos 35' surge o primeiro remate das Desportiva, por intermédio de Tó Alves, de fora da área e à figura do guarda-redes Marco. Pelo meio, ficaram mais algumas jogadas de perigo dos visitantes.

A partir deste remate, a Desportiva pareceu ganhar outro ânimo e, logo no minuto seguinte, Futre a desperdiçar uma boa oportu-



Pormenor de mais uma jogada de perigo da equipa da casa

tunidade de marcar.

Aos 40 minutos ainda se gritou golo, quando após uma boa jogada de combinação, Paulo semedo rematou às redes laterais.

O intervalo que se registava ao intervalo era lisonjeiro para a Desportiva e penalizava a inoperância dos atacantes da Praia da Vieira.

Com um meio campo muito forte os visitantes mandaram no jogo durante quase toda a primeira parte.

Na segunda parte, a Desportiva entrou melhor, começando a dominar o jogo e não deixando que os atletas da Praia se acercassem da sua grande área.

Na única vez que tal aconteceu, eram decorridos oito minutos, numa jogada de contra-ataque, o ponta-de-lança Jorge apareceu muito oportuno na cara de Telmo a abrir o activo, sem hipóteses para o guardião figueiroense.

Aos 17 minutos, com as entradas de Beto

e Rui Valente e, principalmente, com a passagem de Tendinha para o flanco direito com inteira liberdade de acção, a Desportiva tomou definitivamente conta do jogo e dispôs de várias oportunidades para abrir o activo.

Mas, o futebol tem destas coisas, quando a Desportiva jogava bem, e quando todos esperavam o golo do empate, em mais uma jogada de contra-ataque os pupillos de Manuel Lucas dilataram a vantagem, na concessão de uma grande penalidade - justamente assinalada. Ramos, chamado a marcar, não perdeu.

Entretanto, os jogadores e público da casa, pediram por duas vezes grande penalidade, quanto a nós, com razão. A primeira, um lance em que o defesa tira a bola com a mão quando Donizete se preparava para fazer a emenda fatal. a segunda, numa rasteira sobre Tózé que o árbitro transformou em livre sobre a linha de área.

MÓVEIS BEIRA



ROTUNDA
FONTE LUMINOSA

GERÊNCIA: Olga Pais



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617

→ ESTRADA DA LAVANDEIRA →

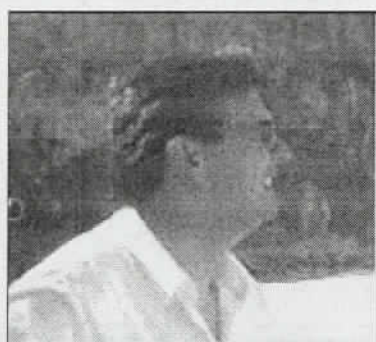


MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mouchão

ESPECIALIZADOS EM:

Mobilias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL



ENTREVISTAS COM TREINADORES DA COMARCA CONTINUAM NO PRÓXIMO NÚMERO

À semelhança da entrevista que publicámos no número anterior, nas próximas edições continuaremos a ronda pelos treinadores das restantes equipas da comarca.

Tal não nos foi possível neste número porque os questionários previamente enviados aos técnicos ainda não chegaram à nossa redacção com as respostas.

JÚNIORES DA DESPORTIVA ÉPOCA 2001/2002



Durante o intervalo do jogo Desportiva - Praia da Vieira, o Departamento de Futebol de Juniores apresentou o plantel e novos equipamentos para a época 2001/2002

Equipa	P	J	V	E	D	M	S	Sal
1º Meirinhas	6	2	2	0	0	4	0	4
2º PraiaVieira	6	2	2	0	0	4	1	3
3º Chão Couce	4	2	1	1	0	4	2	2
4º FIG VINHOS	3	2	1	0	1	5	2	3
5º Nazarenos	3	2	1	0	1	4	2	2
6º Juncalense	3	2	1	0	1	3	1	2
7º Vieiraense	3	2	1	0	1	3	2	1
8º União Serra	3	2	1	0	1	3	3	0
9º Marrazes	3	2	1	0	1	3	3	0
10º Outeirense	3	2	1	0	1	2	3	-1
11º Ansião	3	2	1	0	1	2	3	-1
12º S. LisboaMarinha	3	2	1	0	1	2	4	-2
13º Mariohense	3	2	1	0	1	1	3	-2
14º Vidreiros	1	2	0	1	1	2	3	-1
15º Serrana	0	2	0	0	2	0	3	-3
16º Bombarralense	0	2	0	0	2	1	8	-7

1ª Jornada			
Ansião	2	*	1 União Serra
S. L. Marinha	2	*	1 Vieiraense
Juncalense	0	*	1 Meirinhas
Serrana	0	*	2 Outeirense
Nazarenos	3	*	0 Marinhense
PraiaVieira	2	*	1 Marrazes
Bombarralense	0	*	5 FIG VINHOS
Vidreiros	1	*	1 Chão Couce
2ª Jornada			
União Serra	2	*	1 Vidreiros
Vieirense	2	*	0 Ansião
Meirinhas	3	*	0 S. LisboaMarinha
Outeirense	0	*	3 Juncalense
Mariohense	1	*	0 Serrana
Marrazes	2	*	1 Nazarenos
FIG VINHOS	0	*	2 PraiaVieira
Chão Couce	3	*	1 Bombarralense

TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA

Neste fim-de-semana é tempo de Taça. Como curiosidade, o facto de todas as equipas da comarca jogarem em casa. Os jogos realizam-se Domingo com início apazado para as 16 horas.

VISITADO:	VISITANTE:
Gaieirense	Ferrel
Almagreira	Praia Da Vieira
Casal Novo	Turquel
22 Junho-Amor	Golpilheira
Carnide	Ansião
Boavista	Bombarralense
Ilha	S.L.Marinha
Pedroguense	M. Mourisca
Arcuda	Batalha
C.Novo/Mte. Redondo	Campo
Guiense	G.R.A.P./Pousos
Redinha	Motor Clube
Pelargia	Marrazes
Alegre Unido	Pernelhas
Carreirense	C.R.C.Os Águias
Vauense	Outeirense
Santo Amaro	Vieirense
Unidos	"Os Simonenses"
Vermoil	Nazarenos
Alvaázere	Vidreiros
Avelarense	Serrana
Cast. Pera	Marinhense
Alfeizerense	Valcovense
Pocariça	Ranha
Pilado e Escoura	Ramalhaus
Concha Azul	Chão de Couce
Pataiense	Estrada
Biblioteca	Desportivo Flandes
Atouguiense	Martingança
Fig. Vinhos	Juncalense
Pedreiras	União Serra
São Bernardino	Pousaflores
Moita Boi	Meirinhas

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
* CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE
ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 00 29

Arruamentos e Esgotos *
Escolas * Mercados *
Complexos Desportivos



novos serviços

Vídeos Institucionais e Empresariais.

Spots Publicitários

Video Clips

CD-Roms

Documentários

Filmagem de Eventos:

Feiras

Exposições

Concertos



novos produtos

Ambientadores promocionais

Pendões Publicitários

Impressão Serigráfica em:

T-shirts

Polos

Bonés

Esférogáficas

Isqueiros

Porta-chaves

Pins

etc..



Tlm.: 96 28 28 178

Barreiro - 3260 Figueiró dos Vinhos

SEGURANÇA SOCIAL: Linha de emergência social (144)

A Linha de Emergência Social, 144, destinada a dar uma "resposta imediata" a situações de risco e de exclusão, entra hoje em funcionamento e conta para já com cerca de 120 técnicos dedicados exclusivamente ao projecto.

A partir das 18:00, pessoas em situações de emergência como crianças ou idosos abandonados e mulheres maltratadas passam a ter "imediatamente um local onde ficar quando estiverem numa situação de risco", disse o secretário de Estado da Segurança Social.

Um "call-center" sediado em Lisboa e constituído por psicólogos, juristas e assistentes sociais atenderá e fará a triagem das chamadas para o 144, accionando de seguida as equipas distritais de apoio e todos os mecanismos necessários a ajudar a pessoa em risco.

Integrada no conjunto de respostas do Plano Nacional de Acção para a Inclusão, o 144 tem como objectivo dar resposta imediata a qualquer cidadão em risco num qualquer ponto do território nacional e conta com o apoio, para acolhimento, de várias organizações Não Governamentais como as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A funcionar 24 horas por dia, 365 dias por ano, o 144 está ligado em "rede e conjugação de esforços" com outras oito linhas de apoio social existentes no país como, por exemplo, o SOS grávida, SOS criança, ou serviço de informação a mulheres vítimas de violência.

"É uma linha que vai proporcionar uma resposta imediata a situações de emergência sem prejuízo a que o processo seja depois analisado e acompanhado pelas autoridades competentes", disse o responsável. Simões de Almeida considerou a Linha de Emergência Social "mais uma porta de entrada para as situações que carecem de apoio social e uma resposta complementar de todos os apoios sociais existentes".

O acolhimento das pessoas está, contudo, dependente da "vontade de cada um" (exceptuando crianças) e, nos casos em que for impossível prestar apoio em instituições existentes, os centros distritais de Solidariedade e Segurança Social.

SAÚDE: Trabalhar à noite pode prejudicar o coração

A crer nas conclusões de um grupo de estudiosos, poderemos concluir da possibilidade de, nomeadamente nos centros de emprego, surgirem cartazes que digam mais ou menos isto: "Trabalhar por turnos é como fumar: prejudica gravemente a saúde". Vem isto a propósito das conclusões a que chegou um punhado de especialistas holandeses depois de acompanharem, durante o período de um ano, um grupo misto de pessoas, mais concretamente, 42 trabalhadores diurnos e outros 83 que começaram a trabalhar por turnos, na altura em que o estudo teve início.

A comparação entre os elementos dos dois grupos, processada através da medição da batida cardíaca, levou à conclusão de que os que trabalham durante a noite apresentam uma alteração designada PVC (complexo ventricular prematuro), sintoma que surge em pessoas que estão, prematuramente, sujeitas a stress e que desenvolvem arritmia mais cedo que o habitual.

Aparentemente, os trabalhadores nocturnos têm maior probabilidade de desenvolver este tipo de anomalias coronárias. A razão apontada pelos cientistas é o stress crónico, resultante dos padrões de trabalho a que estão sujeitos: relógio biológico alterado que provoca problemas de sono e instabilidade emocional devido a dificuldades de respeitar, por exemplo, compromissos familiares bem como manter uma vida social regular e saudável.

As diferenças verificadas mantêm-se mesmo tendo em conta factores externos ou biológicos, tais como fumar, beber café ou ingerir álcool de forma regular e, ainda, peso, idade e sexo.

Muito embora já contrariados pela "British Heart Foundation", os investigadores holandeses concluem que "trabalhar à noite pode ser um factor que provoca estados de stress crónico".

IID

CÓDIGO DA ESTRADA: Novas regras a partir de 1 de Outubro visam combater sinistralidade rodoviária

Independentemente das melhores ou piores estradas que cortam o país de lés-a-lés, temos de reconhecer que parte significativa da carnificina que, demasiadas vezes, mancham as nossas estradas, se fica a dever ao desrespeito pelas regras e, porque não reconhece-lo, a insuficiente educação cívica dos condutores.

Aprovadas pelo Executivo, as recentes alterações ao Código da Estrada pretendem ajudar a diminuir a sinistralidade rodoviária e aumentar a eficácia na aplicação e cumprimento das sanções. Assim, saiba que:

- Conduzir com uma taxa de álcool no sangue (TAS) igual ou superior a 0,3 g/l mas inferior a 0,5 g/l é uma contra-ordenação leve; não fica registada no cadastro do condutor; coima entre 24 mil escudos e 120 mil escudos (120 e 600 euros);

- TAS igual ou superior a 0,5 g/l e até 0,79 g/l resulta em contra-ordenação grave; fica registado no cadastro do condutor; coima entre 48 e 240 contos (240 e 1200 euros); prevista pena acessória de inibição de conduzir por período mínimo de um mês e máximo de um ano;

- TAS igual ou superior a 0,8 g/l e até 1,19 g/l é uma contra-ordenação muito grave; coima entre 72 e 360 contos (360 e 1800 euros); pena acessória de inibição de conduzir por um período mínimo de dois meses e máximo de dois anos;

- TAS superior a 1,2 g/l considera-se crime; coima e sanções iguais às contra-ordenações muito graves; o condutor prevaricador é apresentado a tribunal e julgado por crime de condução em estado de embriaguez, sujeitando-se a pena de prisão até um ano, remível a 120 dias de multa;

- Pagamento imediato de coimas atrasadas para condutores reincidentes em infracções; controlo da velocidade média; bloqueamento das rodas de veículos mal estacionados; análises de despistagem de drogas; manobras perigosas e a condução sob efeito de estupefacientes passaram a ser crimes, punidos com prisão até três anos;

- Os condutores de veículos de transporte escolar, de socorro, públicos e de pesados de passageiros ou mercadorias, contam com as penas previstas por infracções agravadas, em relação aos outros condutores.

As alterações em causa visam, ainda, a simplificação do regime de notificações que poderão ser feitas através de carta simples enviada para o domicílio do infractor (sempre que haja dificuldade na notificação pessoal ou por carta registada).

O diploma agora aprovado absorve as alterações ao Código, introduzidas pelo decreto-lei n.º 162/2001, de 22 de Maio, acrescentando-lhe uma genérica revisão das coimas. Entretanto irá proceder-se à republicação do Código da Estrada.

A título comparativo, refira-se que a Suécia tem, desde 1991, o sistema mais severo da EU para punir os condutores que sejam detectados, em operações policiais normais ou envolvidos em acidentes, com uma taxa superior a 0,2 g/l.

Depois de ser apanhado a primeira vez em transgressão, é de imediato apreendida a licença de condução, por um período mínimo de três meses; para recuperar a carta, o condutor terá de apresentar um certificado médico que ateste não ser dependente de drogas ou álcool. Contudo, o certificado só será passado depois de três meses de visitas regulares ao médico, acompanhadas de testes hepáticos.

Mas, antes de voltar a receber a carta, o infractor tem de fazer um teste prático e outro teórico e será mantido em observação por 18 meses, durante os quais deverá ir três vezes ao médico, que atestará que não houve recaída. Meiguinho, não é? (IID)

CONTRA O TERRORISMO: Aumentou Policiamento de Proximidade

Questionado sobre a possibilidade da vaga terrorista atingir Portugal, após os atentados recentes nos Estados Unidos da América, o secretário de Estado da Administração Interna, Rui Pereira, garantiu que o Governo, através do Gabinete de Coordenação de Segurança, "tomou as medidas que são indicadas nestas situações".

Aquele responsável falava aos jornalistas à margem do encontro "Policiamento de proximidade - práticas e reflexões", que teve como objectivo analisar programas e projectos desenvolvidos pela PSP e pela GNR nesta área. "As fronteiras estão também a ser objecto de atenção, mas, de acordo com a nossa avaliação, as zonas nevralgias são as aeroportuárias e as instituições sensíveis, relacionadas com as embaixadas e as organizações militares", afirmou, Rui Pereira, que acrescentou ser "a segurança um objectivo a atingir, não só prevenindo a criminalidade mas promovendo a segurança em si mesma, porque é uma condição para a liberdade".

De acordo com o governante, o policiamento de proximidade é um dos vectores da política do Governo em matéria de segurança interna, a par da segurança comunitária e da protecção das vítimas mais carentes (crianças, idosos e pequenos comerciantes).

Na perspectiva do secretário de Estado, os dados actuais apontam para "um estancar da criminalidade em Portugal". (IID)

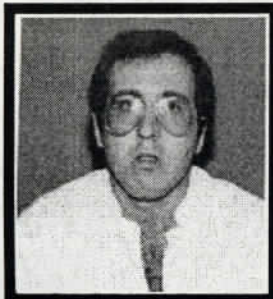
AGRADECIMENTO

JOSÉ MANUEL MADEIRA HENRIQUES

Sua família aproveita este espaço para agradecer a todas as pessoas pela homenagem prestada, bem como pelo acompanhamento à sua última morada para o cemitério do Coentral.

A todos o nosso bem hajam.

Nasceu: 06/05/1963
Faleceu: 09/09/2001



AGRADECIMENTO

FERNANDO LIBORIO MARQUES

Nasceu: 06/05/1963 Faleceu: 09/09/2001

Seu filho, sua nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos o visitaram durante a sua doença, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem hajam.



TRANSPLANTES: Mais de 37 mil portugueses não querem doar órgãos

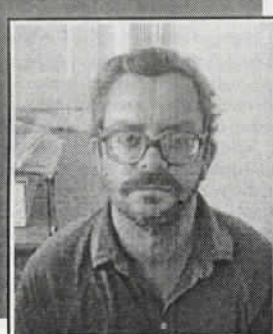
Mais de 37 mil portugueses registaram-se como não doadores de órgãos, a um ritmo que tem vindo a diminuir acentuadamente desde que, em 1994, foi criado o Registo Nacional de Não Dadores (RENDA). Este serviço informatizado - a funcionar no âmbito do Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIF) - regista a identificação de quem não pretende doar os seus órgãos ou tecidos. Em 1994, 23.778 pessoas inscreveram-se no RENDDA e, no ano seguinte, esse número desceu para menos de metade: 10.879. Em 1996, os não

dadores eram 947, 490 no ano seguinte, 470 em 1998, 237 em 1999 e 199 no ano passado. Nos primeiros oito meses deste ano já se registaram no RENDDA 99 indivíduos, o que totaliza, desde a criação deste serviço, 37.099 não dadores. O RENDDA é consultado quando uma pessoa morre num hospital em situação de morte cerebral e antes de a equipa médica proceder à análise dos órgãos, com vista a um transplante.

MARCA
A EXPRESSION DA NOSSA IDENTIDADE
Registo
de Figueiró

POSTAIS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OSVALDO PACHECO*



«espólio» é com muito prazer que lhes fornece. Não faça monopólio com as coisas!...

Pessoalmente, dentro dos meus conhecimentos e das minhas pesquisas históricas darei, desinteressadamente, o meu modesto contributo para que Figueiró dos Vinhos tenha a sua história escrita.

* *Professor de Filosofia*

— sobre Figueiró dos Vinhos e se alguém quiser fotocópias deste meu

Adquiri recentemente uma cassette sobre: Figueiró dos Vinhos. Tinha, naturalmente, curiosidade em ver o que lá vinha. Vi e gostei!... Até que já passei por muitos daqueles lugares. Na verdade, vi vários «postais» de Figueiró dos Vinhos.

Este trabalho dá realmente uma imagem do concelho de Figueiró dos Vinhos cuja história local me interessa.

Já agora aproveito a ocasião para (re) lembrar que não existe (por aquilo que sei) uma monografia de história local, neste caso de Figueiró dos Vinhos. Dizem-me que estudiosa local tem essa tarefa entre mãos. Ainda bem!...

Uma terra tão antiga, historicamente falando, como Figueiró dos Vinhos, merece esse trabalho.

Pessoalmente, como estudioso de história local, tenha, pela satisfação que isso me dá, juntando umas notas históricas — que, aliás, não são inéditas

Do nosso correspondente em Corunha

COMBOIO DE ALTA VELOCIDADE PORTO-VIGO



O Comité Executivo do Eixo Atlântico que agrupa as 18 cidades mais importantes do norte da Galiza e de Portugal, reuniu-se na cidade de Vigo com o único objectivo de debater a possibilidade de solicitar uma audiência ao primeiro-ministro luso, António Guterres, e ao seu titular da Economia, Braga da Cruz.

Os representantes das 18 cidades, 9 galegas e 9 lusas, ajustaram as medidas a propor, estrididas em diferentes estudos económicos que reforçarão em grande medida a pretensão já formulada pela Junta da Galiza em defesa do comboio de alta velocidade. O presidente da Junta da Galiza já apoiou sem reservas e na totalidade este propósito de execução de tal via ferroviária, considerando que facilitaria um maior intercâmbio comercial entre a Galiza e Portugal, sendo certo que, segundo as estatísticas confirmam, por este corredor circulam mais de 6 milhões de pessoas e meio bilião de pesetas, anualmente, uma cifra julgada importante por todas as cidades do eixo atlântico.

O presidente deste Eixo, Manuel Cabezas, que tem todo o apoio do seu comité, está esperançado em que os governantes portugueses agendarão para breve as audiências pedidas e que estudarão atentamente os estudos económicos sobre a rentabilidade da exploração desta linha férrea, integrando-a consequentemente no seu projecto de redes de alta velocidade.

Luis Longueira

EURO

LEMBRE-SE QUE ...

Desde Janeiro de 1999 que as empresas e os particulares podem efectuar pagamentos e receber quantias em Euros.

Mas, tendo em conta que as notas e moedas em Euros só começarão a circular a 1 de Janeiro de 2002, a utilização do Euro, até essa data, só pode fazer-se com a intervenção do sistema bancário. Assim, até 31 de Dezembro de 2001, poderemos pagar e receber em Euros, desde que através de transferência bancária, de cheque, de cartão de crédito ou de débito. As contas bancárias mantêm-se em Escudos, salvo desejo expresso do cliente.

No fim do período transitório (31 de Dezembro de 2001), todas as contas serão automaticamente convertidas em Euros.

Meio de pagamento entre 1/Jan/2002 e 1/Março/2002 (o mais tardar)

	Esc.	Euros
Notas e Moedas	SIM	SIM
Transferência bancária	NÃO	SIM
Cheques	NÃO	SIM
Cartões Débito / Crédito	NÃO	SIM
Porta Moedas Multibanco	NÃO	SIM

Meios de pagamento a partir de 1/Março/2002

	Esc.	Euros
Notas e Moedas	NÃO	SIM
Transferência bancária	NÃO	SIM
Cheques	NÃO	SIM
Cartões Débito / Crédito	NÃO	SIM
Porta Moedas Multibanco	NÃO	SIM

RETIRO

"O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento

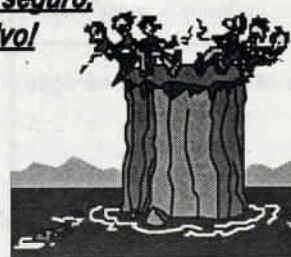
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eduardo Paquete

Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

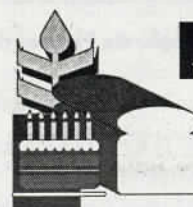
Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 553453



PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos



Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e seis do livro de notas para escrituras diversas trinta e sete - D.

JOAQUIM DOS SANTOS e mulher ALDA MARIA GOMES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia do Castelo concelho da Sertã e ela da freguesia do Campelo deste concelho, onde residem no lugar de Ribeira Grande, deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal, mato e eucalipto com a área de mil setecentos e oito metros quadrados sito em Morricão, que confronta de norte com estrada, sul e poente com o caminho e nascente com Joaquim dos Santos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.845 com o valor patrimonial de 1.876\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e cinco do mesmo fizeram a Joaquim Simões Relvas e mulher Cândida Conceição Relvas, actualmente ele falecido e ela residente em Vale de Cambra.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, plantando e cortando eucaliptos, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte e seis de Setembro de dois mil e um.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 n.º 176 de 30.09.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e dois a folhas vinte e quatro do livro de notas para escrituras diversas trinta e sete - D.

VITAL SEQUEIRA e mulher ERNESTINA DOS ANJOS ANTUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Sines e ela da freguesia da Arega deste concelho, onde residem no lugar de Brejo, deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados sito em BORRALHEIRAS, que parte de norte com José da Conceição Teixeira, nascente com Aurélio Furtado, sul com Américo da Silva Ferreira e poente com Manuel de Jesus António, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.399, com o valor patrimonial de 804\$00 omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por o haverem comprado verbalmente em mil novecentos e setenta e três a António Rodrigues da Silva, viúvo, actualmente falecido e que foi residente no lugar de Várzea dos Amarelos, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaizere.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dezoito de Setembro de dois mil e um.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 n.º 176 de 30.09.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e cinco a folhas cento e quarenta e seis do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco - C.

DOMINGOS CAETANO e mulher DUZINDA MARIA FERNANDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Derreada, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e um pátio com a área coberta de quarenta metros quadrados e o pátio com vinte metros quadrados sita em DERREADA CIMEIRA, que confronta de norte e nascente com Manuel Alves, sul com a estrada pública e poente com António Maria Caetano, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.076 com o valor patrimonial e atribuído de 396.000\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta e cinco pelos pais do justificante marido Albino Caetano e Preciosa Maria, que foram residentes no mesmo lugar de Derreada Cimeira e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno fazendo obras de conservação e melhoramento na casa, habitando a mesma, pagando as respectivas contribuições, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte de Setembro de dois mil e um.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 n.º 176 de 30.09.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e sete a folhas cento e quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas quarenta e cinco - C.

ANTÓNIO MARIA CAETANO e mulher MARIA DONZILIA CAETANO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Penela da Beira concelho de Penedono, residentes no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e um pátio com a área coberta de quarenta e cinco metros quadrados e o pátio com trinta metros quadrados sita em DERREADA CIMEIRA, que confronta de norte com Manuel Alves, nascente com Domingos Caetano, sul e poente com o caminho público, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.051 com o valor patrimonial e atribuído de 396.000\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta e cinco pelos pais do justificante marido Albino Caetano e Preciosa Maria, que foram residentes no mesmo lugar de Derreada Cimeira e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno fazendo obras de conservação e melhoramento na casa, habitando a mesma, pagando as respectivas contribuições, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, vinte de Setembro de dois mil e um.

O AJUDANTE
 (assinatura ilegível)
 (Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
 n.º 176 de 30.09.2001



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

Avisam-se os possíveis interessados que se encontram abertos, após publicação no Diário da República III Série, concursos externos de ingresso para provimento dos lugares abaixo referidos.

N.º Lugares	Carreira/Categoria	Índices	Vencimentos	Habilitações Literárias
01	Técnico Profissional de 2.ª classe-Animador Cultural	191	115.700\$00	Requisitos constantes da alínea d) do n.º 01 do artigo 6.º do D.Lei n.º 404-A/98 de 18/12, adaptado à Administração Local pelo D.Lei 412-A/98 de 30/12, alterado pela Lei n.º 44/99 de 11 de Junho, curso tecnológico, cursos das escolas profissionais, curso das escolas especializadas do ensino artístico, curso que confira certificado de qualificação profissional nível III, definida pela decisão n.º 85/368/CEE, do Conselho de Comunidades Europeias de 16/07, ou curso equiparado na área da animação cultural.
02	Jardineiros-Ex-Operários de Construção de Espaços Verdes	134	81.200\$00	Mínimo: escolaridade obrigatória
02	Assistente de Acção Educativa	191	115.700\$00	Possuir o ensino secundário ou habilitação equiparada, de acordo com o n.º 3 do artigo 26.º do D. Lei n.º 515/99 de 24/11.
04	Auxiliar de Serviços Gerais	120	72.700\$00	Mínimo: escolaridade obrigatória
01	Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	148	89.700\$00	Mínimo: escolaridade obrigatória e carta de condução válida para veículos da categoria C, automóveis de pesados.
01	Lubrificador	134	81.200\$00	Mínimo: escolaridade obrigatória e experiência profissional devidamente comprovada

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.
 Paços do Município de Pedrógão Grande, 20 de Setembro de 2001.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
 (assinatura ilegível)
 Dr. João Manuel Gomes Marques

Jornal "A Comarca"
 n.º 176 de 30.09.2001

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **(GRATUITAS) PARA AS ESCOLAS**.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. REPTIS; 4. AVES.
 TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO;
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATE 21/09/00):
 ESCOLA: 1.200\$00
 PRÉ ESCOLAR (ATE 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

Assistimos recentemente a uma grande catástrofe, que resultou em dezenas de milhares de inocentes mortos.

Trata-se do atentado contra o World Trade Center.

Um atentado contra a vida, a liberdade e a democracia. Pessoas do mundo inteiro sensibilizaram-se com as cenas chocantes e o sofrimento das pessoas que lá morreram.

Pessoas que tiveram uma vida feliz, saudável, e cheia de oportunidades.

Realmente, as pessoas do mundo são muito solidárias, e isso pode ser comprovado vendo-se essa comoção geral.

Mas o engraçado é que ninguém se assusta com os países pobres.

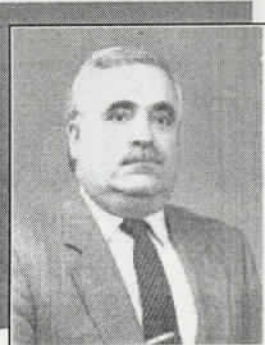
No mundo inteiro, todos os dias morrem milhares, talvez dezenas de milhares de pessoas, de fome e doenças.

Pessoas que nunca tiveram um dia tranquilo na vida. Pessoas para quem a vida foi a sobrevivência.

Mas ninguém se incomoda.

Países que foram explorados pelos Estados Unidos, hoje têm pessoas que morrem de fome, mas

VICTOR CAMOEZAS



ninguém se incomoda.

Em África morrem diariamente milhares de pessoas com SIDA, enquanto os EUA não liberam os remédios, porque estão preocupados com o volume dos royalties.

E ninguém se importa. Mas o mundo inteiro sofre pelos americanos mortos.

Os EUA invadiram a Guatemala, financiaram os contranicaragua.

Causaram o genocídio de 800.000 ruandeses em 1994.

Bombardearam o palácio La Moneda no Chile, mataram Allende.

O MUNDO ESTÁ CHORANDO

Sustentaram a ditadura de Idi Amim Dada, sanguinário que comia literalmente o seu próprio povo.

Forneceram recursos, instrução militar e de guerra suja a Osama bin Laden, (QUE AGORA APONTAM COMO O CAUSADOR DESTE GENOCÍDIO) para que lutasse contra os soviéticos durante a ocupação do Afeganistão; hoje chamam-no de "inimigo nº 1" e querem come-lo vivo.

Treinarão os torturadores do mundo todo, inclusive os brasileiros.

Sacrificaram e ainda sacrificam

o povo iraquiano.

Destituíram governos matando a humanidade em nome da humanidade.

Intitularam-se "delegados do mundo", achando-se no direito de interferir em qualquer país.

Instalaram-se e armaram Israel e subjugaram os Palestinos.

Begin, antes de ser primeiro ministro em Israel, foi um terrorista destacado no Reino Unido, tendo sido o responsável por inúmeros atentados.

Defenderam o Regime do Xá Reza Palevhi, no Irão, a ditadura

Turca, invadiram a Baía dos Porcos, em Cuba.

Anexaram parte do México à força.

Jogaram as bombas em Nagasaki e Hiroshima quando a guerra já havia acabado, apoiaram incondicionalmente o regime do apartheid na África do Sul, financiaram a UNITA em Angola, bombardearam junto com outros países a república espanhola, apoiam as ditaduras militares na América Latina, inclusive as do narcotraficante Hugo Banzer e Somoza.

Ocuparam o Vietname, matando os seus próprios soldados, dividiram a Coreia do Norte e do Sul, detonaram o Camboja.

Mas ninguém se incomodou com as vítimas desses atentados cometidos pelos EUA.

Muito mais do que dezenas de milhares.

Talvez dezenas de milhões. Talvez mais.

Mas ninguém se importou.

Com uma enorme publicitação nos órgãos de comunicação social, foram divulgadas as listas das classificações obtidas nas diversas escolas, comparando as médias das avaliações contínuas com as obtidas nos exames nacionais. Finalmente o país teve acesso a esta informação que o Ministério da Educação se recusou a fornecer durante vários anos, apesar de fortemente pressionado para o fazer por amplos sectores da sociedade. Trata-se de uma velha aspiração da APFN, insistentemente afirmada e reclamada ao longo dos nossos 2 anos e meio de existência. Tal deve-se ao "simples facto" de 26% dos jovens e crianças portuguesas pertencerem a famílias numerosas, que, por razões óbvias, têm mais dificuldade em suprir as carências do ensino público recorrendo a explicadores ou a escolas privadas. Tal deve-se ao "simples facto" de, da mesma maneira que o Banco de Portugal publica diariamente a taxa de câmbio entre as notas dos diversos países, os pais quererem saber qual a taxa de câmbio entre as notas das diversas escolas, públicas ou privadas, a fim de saberem quanto vale um 12 na escola A ou um 14 na escola B. Ficámos, finalmente a saber, que há escolas em que um 12 vale mesmo 12, e outras em que um 14 vale 4!

A APFN lamenta que os responsáveis do Ministério da Educação, onde se inclui um grupo de pessoas designado por "Conselho Superior de Educação", não tenham conseguido disfarçar o facto de esta informação ter sido disponibilizada apenas por o ministério a isso ter sido fortemente forçado e, perante o que é mais que evidente,

ainda tenham o desprazer de manifestarem publicamente a sua discordância pela divulgação destes dados. Com efeito, a única atitude razoável seria a de se envergonharem, pedirem desculpa ao país pela sua incompetência e porem o seu lugar à disposição.

A palavra Educação, vem de educar! E a educação mais elementar é a educação para a verdade e transparência, condição essencial para qualquer forma de relacionamento humano. Nunca poderá ser aceitável responsáveis pela política de educação serem defensores da mentira e alimentarem um sistema educativo baseado na mentira. Mui-tíssimo mais importante que as médias obtidas pelos alunos nos exames nacionais é o escândalo da inflação das avaliações contínuas praticada por imensas escolas. A APFN recorda que, ainda há poucos meses, uma Secretária de Estado desse Ministério proclamava na Assembleia da República que a divulgação desta lista era perfeitamente desnecessária, porque apenas 25% da classificação no exame contava para a nota final do 12º ano!

APFN
(Associação Portuguesa de Famílias Numerosas)

RANKING DAS ESCOLAS

Que vergonha!

A APFN já solicitou ao Gabinete do Ministro da Educação o envio dos dados disponibilizados à comunicação social, a fim de os tratarmos e, deste modo, contribuirmos para a melhoria do sistema de ensino dos nossos filhos. Através do tratamento desses dados, pretendemos: 1 - Comparar as classificações de exame e de avaliação contínua do mesmo conjunto de alunos internos. As médias dos exames que foram divulgadas incluem todos os alunos que fizeram exame em cada escola, pelo que a "taxa de inflação" aparente é exagerada. 2 - Comparar o número de alunos externos e internos em cada escola. 3 - Efectuar outras análises aos números que permitam retirar outras informações importantes das diversas escolas. 4 - Disponibilizar as conclusões do nosso estudo a todo o país, através dos órgãos competentes, da comunicação social e do nosso site <http://www.apfn.loveslife.com>.

A APFN quer agradecer a todos quantos forçaram o Ministério da Educação a deitarem abaixo o muro que mantinha estes dados bem es-

condidos, 12 anos depois da também tão desejada queda do muro do Berlim. Em particular, quer agradecer a enorme força que foi exercida pela comunicação social em geral, sem a qual continuaríamos ainda a ansiar pela "tal" divulgação. Também, conforme já tivemos a oportunidade de fazer directamente, é da mais elementar justiça agradecer publicamente ao novo Ministro da Educação que, apesar da enorme pressão contra dos seus funcionários, mostrou, deste modo, que o Ministro está ao serviço do país, neste caso dos alunos e dos seus pais, primeiros responsáveis pela educação dos filhos, e não do ministério e doutros interesses que se escondem, ainda, à sua sombra.

A APFN aproveita a oportunidade para relembrar outras reivindicações neste domínio: 1 - Aumento do peso da nota do exame nacional na classificação final do 12º ano (50% no mínimo). 2 - Existência de exames nacionais no 4º, 6º e 9º anos, com idêntico peso na classificação de cada um destes anos. 3 - Existência de programas realistas e, de facto, úteis para a formação dos

alunos, sobretudo no que diz respeito a português, matemática e física. É inconcebível andar-se a discutir programas de literatura no 12º ano quando tantos alunos terminam o secundário sem conseguirem escrever uma frase sem erros ortográficos, para não falar de pontuação, sintaxe e simples nexos! É inconcebível haver alunos que terminam o secundário sem saberem a simples tabuada de multiplicar de 7 ou 9, para não falar de uma conta de dividir! É inconcebível alunos entrarem na universidade com tantas dificuldades em leitura e interpretação da linguagem escrita! 4 - Reforço dos cursos médios profissionais, de que o país está tão carente! É muito mais importante termos técnicos qualificados e felizes do que ignorantes "licenciados por favor" a contaminarem o país com tanta incompetência. 5 - Criação do cheque educação, no valor do ensino público por aluno, a ser entregue aos pais, que, deste modo, poderiam escolher a escola onde quisessem colocar os seus filhos, de acordo com o critério de cada um. 6 - Acabar de vez com o escândalo da negociata dos livros escolares, que faz com que os pais tenham que desembolsar imenso dinheiro para alimentar interesses que não têm nada a ver com a educação dos seus filhos, fazendo com que os livros mudem frequentemente sem qualquer razão aparente e, muitas vezes, chegam ao fim do ano sem nunca terem sido abertos porque, "afinal", o professor "acha" que há um livro que "é melhor" e que, como tal, também tem que ser comprado.

Fernando Castro
Presidente da Direcção

Se em Portugal as formas de organização autárquica das comunidades locais remonta pelo menos à época medieval, a actual organização democrática das autarquias locais portuguesas é relativamente recente, tendo sido constitucionalmente consagrada em 1976. Segundo a lei fundamental, a organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, sendo estas pessoas colectivas de população e território dotadas de órgãos representativos que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das respectivas populações. A democracia local foi inaugurada em 1977, com a realização das primeiras eleições autárquicas.

Em 1977 e 1979 foram publicados dois diplomas fundamentais para o poder local: a primeira Lei das Autarquias Locais (1977) e a primeira Lei das Finanças Locais (Lei n.º 1/79, de 2 de Janeiro). Em 1981, foi publicada a primeira Lei das Associações de Municípios de Direito Público. Em 1984, foram delimitadas as competências da administração central e da administração local em matéria de investimentos.

Em 1985 é aprovada, pelo Conselho da Europa, a Carta Europeia de Autonomia Local que, no seu

DR. JOAQUIM IDEIAS MENDES



AUTARQUIAS LOCAIS

preâmbulo considera que *"as autarquias locais são um dos principais fundamentos de todo o regime democrático"*. Considerou, ainda, no art.º 1º, que *"o princípio da autonomia local deve ser reconhecido pela legislação interna e, tanto quanto possível, pela Constituição"*.

No Continente, as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas, estas últimas ainda por instituir. Actualmente, existem, em Portugal, 308 municípios, dos quais 278 no Continente e 30 nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. O País comporta ainda 4241 freguesias, das quais, 4037 no território continental e 204 nos territórios insulares.

As atribuições e competências

das autarquias locais, estando associadas à satisfação das necessidades das comunidades locais, respeitam, nomeadamente, ao desenvolvimento socioeconómico, ao ordenamento do território, ao abastecimento público, ao saneamento básico, à saúde, à educação, à cultura, ao ambiente e ao desporto.

No quadro da repartição dos recursos públicos, as autarquias locais dispõem de receitas próprias, beneficiando ainda de receitas provenientes dos impostos do estado. As transferências financeiras do Estado para os municípios e para as freguesias é feita no âmbito do Fundo Geral Municipal (FGM), do Fundo de Coesão Municipal (FCM) e do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF).

A legitimidade das decisões das

autarquias locais decorre da eleição dos respectivos órgãos, sendo a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia órgãos executivos e a Assembleia Municipal e a Assembleia de Freguesia órgãos deliberativos. Exceptuando a Junta de Freguesia, os demais órgãos referenciados são eleitos por sufrágio universal. Os Municípios e as Freguesias são, portanto, elementos constitutivos da democracia e da cidadania portuguesa.

O Programa do actual Governo Constitucional aposta na "Descentralização de competências para as autarquias locais existentes, designadamente para os Municípios, explicitando que *"o município deve continuar a constituir o núcleo essencial de uma estratégia de subsidiariedade e de descentralização"*.

Pelo exposto nestas linhas

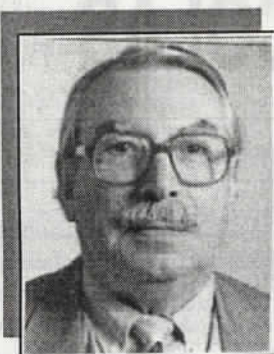
podemos ver que as autarquias são a maior, a mais genuína e a mais importante força do poder democrático do País, que não foram criadas pelo Estado mas pela coincidência de interesses comuns das populações. Como cidadão lembro aos leitores destas simples linhas a importância do exercício de votar nas eleições autárquicas que se aproximam pois, para a existência de um Município saudável é necessária uma cidadania activa. Esta começa no indivíduo, já que é através das acções individuais (nesse caso o exercício do voto), que as condições estruturais são reproduzidas e aperfeiçoadas. Só através da promoção de uma ética de participação é que se pode anular a falsa oposição entre direitos e deveres e exercitar uma cidadania activa. Não nos podemos esquecer que o direito de voto é, antes de tudo, um direito cívico de qualquer cidadão. Numa era dominada simultaneamente pelos princípios da subsidiariedade e da globalização, o desenvolvimento das sociedades e dos territórios requer a existência de organizações autárquicas cada vez mais eficazes e eficientes, prestadoras de serviços qualificados, capazes de responder às exigências e expectativas dos cidadãos do século XXI.

No dia 1 de Janeiro de 2002 o escudo vai ser substituído pelo euro, nome dado à moeda da Comunidade Europeia. O presente ensaio etimológico é dedicado à investigação das origens das palavras **Euro** e **Europa**. Começo por anotar que o nome euro é a grafia encurtada da palavra **Europa**, nome dado a um dos cinco continentes em que o nosso planeta foi dividido.

Para explicarem a origem do nome **Europa** os parodiantes mitólogos gregos conceberam um anedótico mito assim descrito: O todo poderoso deus do panteão religioso dos antigos gregos, de seu nome **Zeus**, quando do cimo do altaneiro Monte Olimpo observava o mundo, viu uma formosa jovem tomando banho na praia de Sídón, na Fenícia. O libidinoso pai dos deuses e dos homens pediu ao irmão **Posídon** uma pele de touro marinho com a qual se mascarou, fazendo-se ao mar com rumo a Sídón. E foi metamorfoseado em touro que o mulherengo Zeus raptou a bela **Europa**, que assim se chamava a beldade fenícia.

Este rapto mitológico faz-me lembrar a brincadeira juvenil em

BATALHA GOUVEIA



EURO E EUROPA

que um rapaz (palavra sinónima de "ave de rapina") entrava para o meio de uma roda formada por rapazes e raparigas, levando os olhos vendados por uma tira de pano, procurando uma menina da roda. Era então que as meninas cantavam este estribilho: "Rouba, rouba, e torna a roubar, rapaz deixa a moça e vai para o teu lugar".

Antes de se dirigir para o Olimpo, o touro Zeus arribou à ilha de Creta, sua terra natal, onde se uniu à bela Europa. Deste conúbio touro-irgem, nasceram três possantes filhos baptizados com os nomes de Radamanto, Sarpédon e Minos, sen-

do este último alcunhado de Minotauro.

Há neste estranho mito de um deus antropóide disfarçado de touro, algo que não joga com a natureza humana da jovem fenícia, uma vez que um touro só poderia apaixonar-se por um animal da sua espécie, neste caso uma jovem vaca a que damos o nome de bezerra. Isto que acabo de referir transporta-nos para aqueles tempos em que certos animais representavam os deuses, como é o caso do touro **Ápis** egípcio e do bezerro israelita. O culto hebraico dos antigos israelitas ao bezerro cuja pelagem alourada se

assemelhava à cor do sol nascente, foi erradicado pelo patriarca Moisés logo após a descida do Monte Sinai, como refere o texto bíblico.

Vejamos agora sob o ponto de vista linguístico o que se me oferece dizer quanto à génese do nome **Europa**.

Quando o arqueólogo inglês Leonard Wooley escavava no local da antiga cidade suméria de **Ur**, encontrou uma bela harpa encimada pela cabeça de um touro folheado a ouro. **Ur**, em assírio **Uru (1)**, era o nome que os sumérios davam ao touro. As portas principais das cidades sumérias eram ladeadas por

enormes touros de pedra com cabeça humana, touros esses tidos como entes divinos protectores dessas mesmas cidades.

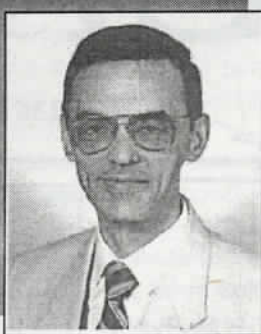
Quando ao **Ur** sumério foi aditado o termo fenício **ubba** significativo de "mar", engendrou-se o composto **Urubba** que importado pelos antigos gregos iria engendrar o sobredito helenismo **Europa**. Anoto que o idioma Árabe nomeia a **Europa** com a palavra **Urubba**. **Touro do Mar**, era um dos muitos títulos dados ao irmão de Zeus - **Posídon** -, também alcunhado de **"Estremecedor da Terra"** por Homero, na **Odisseia**. A esposa de Posídon era a deusa **Anfitrite** que os mitólogos latinos chamavam **Salácia**. O carro marinho de **Posídon** era rebocado por duas parelhas de fogosos hipocampos, carro que, servia de carroça transportadora das almas para o Outro Mundo. A fim de impedir que as almas entrassem em pânico e saltassem da carroça, o deus **Posídon** (ou o seu emulo romano **Neptuno**), empunhava um tridente para as repescar.

(1) Valdez dos Santos, Gramática Assíria.

Antes do "NÃO" IRLANDÊS já tínhamos feito uma série de 3 artigos relacionados com o "estado de coisas" em que nos encontramos e de forma mais específica, com a CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA.

Quem auscultasse, com mente aberta, livre, e com humildade as opiniões das pessoas sobre a UE, incluindo a muito breve entrada do EURO teria ficado tão surpreso com o "NÃO" IRLANDÊS? Face à forma como se tem construído a E.U., face ao sistema institucional inovador e único no mundo que tem sido a construção europeia, que acabou por criar todo um sistema algo complexo o qual praticamente é não só desconhecido da esmagadora maioria dos cidadãos dos diversos países que, agora compõe a UE, como certamente ainda mais dos que estão em vias de nela entrarem, o que podemos esperar? Por um lado aumento dos chamados eurocepticos; por outro, um hábil aproveitamento pelos que defendem a cristalização e não só. No caso irlandês quem é que apoiou o "não"? NÃO foram, afinal, os que defendem ideais ou bem à direita, ou no campo oposto? Já é tempo de aprendermos que com intolerâncias e extremismos somente geramos guerras e retrogradamos. Veja-se o resultado das eleições britânicas: Sinn Féin, partido católico, ligado ao IRA passou a ser a formação católica mais votada na Irlanda do Norte, tal como os unionistas

DELMAR DE CARVALHO



IV - A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

LIÇÕES A APRENDER

radicais protestantes conseguiram subir mais dois deputados! Eis outra realidade algo negra. Sendo Cristo, o SENHOR DO AMOR FRATERNAL E DA PAZ como é que estas pessoas continuam a pensar nos tempos antes de Cristo? Infelizmente actuais.

A EVOLUÇÃO É DE FACTO MUITO LENTA.

Uma coisa devemos ter sempre bem presente: os grandes projectos políticos e outros, como culturais, devem ter o apoio dos cidadãos e das cidadãs e eles devem ser claros e devidamente comunicados a todos, após debates intensos e extensos, eles devem ser compreensivos.

Há que compreender o não irlandês; há que aprender com os ventos da história que indicam que os sistemas, ditos democráticos, oriundos do após revolução industrial já não dão resposta aos problemas actuais, logo há que saber ler... há que refor-

mular os sistemas. O que não gostamos não foi somente do "não irlandês" que face a este estado de coisas até entendemos; não gostamos também é o que temos lido sobre como fazer para que a Irlanda diga "sim" num outro referendo; isto é, nós damos mais isto e aquilo e os meus amigos irlandeses irão votar "sim" !!! Será desta maneira que se respeita a vontade popular? Será este o meio que tem em consideração a dignidade de cada pessoa e de cada país, cada povo?

Aproveitamos para lembrar a todos quantos estão contra o alargamento da UE, como os que estão contra a sua construção que a ONU PROCLAMOU O ANO 2001 COMO O ANO INTERNACIONAL DO DIÁLOGO ENTRE AS CIVILIZAÇÕES LOGO TEMOS DE COMEÇAR PELA NOSSA CASA: 1º) NO NOSSO INTERIOR, SENDO VERDADEIRAMENTE

HUMANISTA; 2º NA CASA DE CADA PAÍS; 3º NA CONSTRUÇÃO EUROPEIA. Se olharmos bem para toda a parte a civilização europeia está ou não por todos os continentes?

CHEGOU A HORA DE REPENSAR A EUROPA DE CONSTRUIR UMA NOVA EUROPA, DE TAL FORMA QUE, A SEU TEMPO, ELA DIFUNDA UMA REAL UNIÃO FRATERNA.

Ora, quem são os países que estão, agora, como candidatos à entrada na UE? Lembremos: Polónia, Roménia, Rep. Checa, Hungria, Bulgária Eslováquia, Lituânia, Letónia, Eslovénia, Estónia, Chipre e Malta, isto numa ordem tendo em consideração o seu numero de mandatos para o Parlamento Europeu que vai desde 50 da Polónia até 5 de Malta.

Vendo bem todos estes países, afinal todos os outros não terão a

ver com todos eles tal como eles com todos nos? Malta faz-nos lembrar a Ordem de Malta -no nosso caso Flor da Rosa- Crato-Nuno Alvares Pereira e tanto mais; e não estiveram checos em Portugal na era dos descobrimentos? Como hoje. E face a tantas guerras como estão espalhados, por vários países, os nossos amigos Húngaros? Uma diáspora que deseja ardentemente a entrada do seu país na UE. E a Eslováquia quantas etnias têm em seu país? Não será muito útil a sua entrada para se evitar mais problemas algo semelhantes aos dos Balcãs? Os Checos desejam aderir à UE, mas, como cidadãos de primeira linha, como todos, e são um povo maravilhoso com uma cultura rica à qual a europeia muito deve.

Quanto a nós portugueses temos regiões que são das mais pobres da EU, isto contando com a adesão dos países de Leste e do Sul que irão aderir!!! Logo temos muito que trabalhar para acertar o passo, não pelo de nenhum país, mas com o nosso, remar mais e melhor.

Como dizemos, estamos todos no mesmo barco: EUROPA. Se temos direitos, temos deveres de todos remarmos o melhor possível e não uns remarem bem e muito e outros, à retaguarda, remar pouco e até estar à sombra da bananeira e viver do trabalho dos outros. Assim, jamais será possível levar a bom porto o barco EUROPA.

REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

11 - D. DUARTE

2ª Dinastia



D. Duarte, quando sobe ao trono, tem já larga experiência governativa, pois há já cerca de 20 anos que partilhava com o pai a direcção dos destinos do reino. Porém, o seu reinado, propriamente dito, foi breve, durou apenas cinco anos.

Foi durante o seu reinado que se deu o chamado desastre de Tânger (1437), de que resultou o facto de a infante D. Fernando ter ficado, prisioneiro. Os Mouros apenas o libertariam se os Portugueses lhes res-

tituíssem Ceuta, o que nunca se concretizou.

Segundo reza a história, D. Duarte nunca se restabeleceu deste infortúnio, o que muito terá contribuído para a sua morte.

D. Duarte continuou a política centralizadora de seu pai. Em 1434 promulga a Lei Mental, pela qual só os filhos primogénitos varões podiam herdar as terras e os bens doados pela Coroa.

Escreve o *Leal Conselheiro*, obra

a que hoje em dia se poderia chamar de livro de ensaios, no qual são abordados vários temas, com especial destaque para os que focam a moral e a religião.

É também da sua autoria o livro *Arte de Bem Cavalgar em Toda a Sela*, uma espécie de manual para cavaleiros.

A data da sua morte, o futuro soberano é ainda uma criança com apenas seis anos de idade, pelo que a regência do reino, fica entregue a

sua mãe, D. Leonor de Aragão.

O facto de D. Leonor não ser portuguesa e da regência lhe ter sido confiada, por vontade de D. Duarte, sendo vivos os irmãos do falecido rei, levou a que, sob o pretexto do perigo da perda da independência, novamente se tenha instalado um período de instabilidade, apenas resolvido muitos anos mais tarde na Batalha de Alfarrobeira (1449).

* Fonte: Texto Editora

Cognome: O Eloquentes
Reinou: de 1433 a 1438

Nasceu: em Viseu, a 31 de Outubro de 1391
Filho de: D. João I e de D. Filipa de Lencastre
Casou com: D. Leonor de Aragão (1428)

Descendentes legítimos: D. Afonso (futuro Rei D. Afonso V), D. Fernando, D. Leonor, D. Joana, D. Duarte, D. Catarina, D. Filipa, D. João e D. Maria

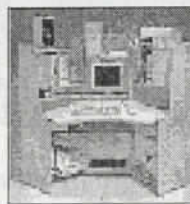
Morreu: em Tornar, a 9 de Setembro de 1438
Sepultado: no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha



ARTÉMIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531



- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Em Covais - Graça
Casa de Habitação c/quintal
T2 e 2 Lojas
Contacto: 236 550 329

ORAÇÃO

Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço
Graças pedidas para J.F.Silva e para R.P.S.



CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRALGRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

VENDEM-SE

Em Ribeira de S. Pedro

Casa de Rés do Chão c/295m2. Contêm 3 Quartos,
2 salas, 2 Cozinhas, 2 WC, 1 Hall entrada, 2
Despensas, 5 Varandas; 1 Garagem, 1 Adega e 1
Cave. Barracão c/2 Garagens e Arrumos
Tem aproximadamente 1.700m2 de Logradouro
Contacto: 236 553 708 ou 933 311 142

VENDE-SE

EM VILAS DE PEDRO

Casa de Habitação c/ r/c e 1º andar e quintal.

Contacto: CAFÉ PARIS, 236 552 503

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado,
40 propriedades
(Pinhal, Eucaliptal, terras de
semeadura) e um Fogão a Lenha novo
no lugar de Bairrão
Informa: 249 346 552

VENDE-SE

Em Sarzedas de S. Pedro

Casa de Habitação c/Terreno c/ 3.000 m2
e água própria
Contacto: 965 086 408

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m2

Contactos: 236 552 255 ou
para França 003 316 430 45 42

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande

A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Despensa. 2 Varandas.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552
766
Chãos de
Baixo -
Figueiró dos
Vinhos



FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR
A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da
assinatura anual: - 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

AOMARCA

a expressão da
nossa terra

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Início de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaila

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Caetano Henriques - **Derrada Cimeira:** Eduardo Martins David - **Escalos do Meio:** Acácio Alves - **Sapaterra:** Rui Páscua Oliveira - **Vila Paçais:** Nelson Domingos Elias - **Mó Grande:** Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Malhó, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
 3547801 - Fax-213579817
 INTERNET - E-MAIL: nup44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815
 3270 - 118 Pedrógão Grande

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
 3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Ceficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimon - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
 Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995
 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
 Pa José C. Saraiwa em honra na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/97
 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
 Rancho Folclórico U. Rec. Sapaterra - 10/6/2000
 Assinatura Anual - 2.000\$90 - IVA 5% incluído
 Preço Unitário - 100\$90 - IVA incluído

MEMBROS DA
 aind
 TWO COMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra

Encontra-se hoje, o concelho de Loures numa crise profunda por varias condicionantes que o tornaram estático e refém do si mesmo.

Condicionantes essas que o actual executivo camarário promoveu, perdendo tempo a discutir "pessoas e lugares", em vez de políticas do melhoramento no nosso concelho, razão pela qual foram eleitos.

Nos últimos anos, temos registado uma escala decrescente, no que diz respeito à discussão e promoção do ideias e políticas para o concelho. Mas, a razão do existir do executivo camarário, deveria estar na solução e minimização dos problemas que os habitantes de Loures enfrentam constantemente no seu dia-a-dia, nomeadamente, no desafio crescente que para eles representa a palavra Futuro.

Por isso, achamos que está na **HORA DA MUDANÇA**, séria e construtiva, que se baseie em princípios e valores, que nos levem a trabalhar em prol da comunidade.

Não queremos só uma mudança que se justifique por si mesma, nossa convicção termos uma mudança que se alicerce em projectos sólidos, sedimentada em alternativas responsáveis, inovadoras e coerentes, munidas de pessoas e de meios capazes de liderar.

É urgente e indispensável que se verifique uma mudança substancial no rumo que o nosso concelho leva, fruto de uma rota desgovernada que os nossos dirigentes concelhios resolveram dar ao **nosso concelho!!!**

O diagnóstico que fazemos do concelho é **MAU**, mas, se o presente não nos fascina, não vamos ser nós que vamos baixar os braços.

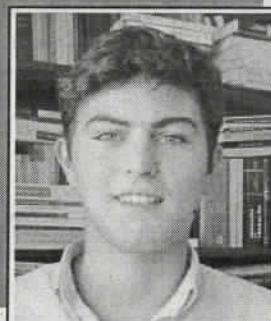
Julgamos que ainda não chegou a hora de desistir e de sonhar com um concelho melhor.

Queremos defender valores em que acreditamos, lutar por princípios que consideramos válidos e nunca desistir de uma batalha justa apenas porque é difícil.

E nossa intenção discutir políticas conscientes e correctamente. Seremos sempre críticos

Um olhar jovem por Loures A HORA DA MUDANÇA

DIOGO BARATA*



melhor vida para os habitantes do concelho, para que um dia as nossas políticas sejam uma realidade concreta e uma esperança de vida para todos aqueles que, hoje não têm.

E, para construir esta mudança que nos apresentarmos como um projecto novo para a dinamização do concelho.

Não defendemos uma política de bandeiras, defendemos uma política de ideias que sejam discutidas e lançadas do forma serena e responsável.

Temos que transmitir do futuro do forma mais eficaz, as nossas ideias.

Temos de chegar onde os outros não conseguem chegar, por inércia, incapacidade ou desleixo. Temos que falar do modo diferente, de forma a conquistar a atenção daqueles que nos rodeiam.

Para tal temos que abrir o leque das nossas políticas, falar de temas que realmente interessam e preocupam a população.

Um dos nossos grandes pilares é o objecto de construir um projecto político próprio, assente no debate, promoção de ideias e de uma cultura política e democrática

Não queremos deixar de dar voz aqueles que sentem uma profunda necessidade de **MUDANÇA**.

É nossa vontade desenhar um rumo novo, dar um passo inadiável em direcção ao futuro, e por isso afirmarmo-nos como a **ALTERNATIVA!!!**

* Estudante de Direito

ACOMARCA ACOMARCA ACOMARCA ACOMARCA

Foram apresentados em Conferência de Imprensa o Programa Educacional "A Gripe" e as recomendações de Vacinação Antigripal para 2001/2002. Promovido pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), através da sua Comissão de Infecçiology Respiratória (CIR), esta iniciativa conta também com a colaboração do Centro Nacional da Gripe (CNG).

Os objectivos principais são a sensibilização para o problema da gripe junto dos Clínicos Gerais e a divulgação, através de acções junto da Comunicação Social, de uma campanha de informação.

A gripe (influenza) é uma infecção preferencialmente das vias respiratórias provocada pelo vírus influenza. Existem três tipos de vírus influenza, os tipos A, B e C, mas só os tipos A e B provocam a doença. A gripe é uma das mais antigas doenças conhecidas pela Humanidade e uma das mais mortíferas.

Há mais de 30 anos que não se verifica uma pandemia de gripe. Segundo a Organização Mundial de Saúde, embora não se possa prever para quando, a ocorrência de uma nova pandemia é uma certeza. Só a prevenção e as medidas de controlo e de

GRIPE: Informação e Prevenção

vigilância a nível mundial atenuar as suas consequências.

Face a esta realidade, foi então desenvolvido o Programa Educacional "A Gripe". Prevêem-se nas suas acções junto dos Clínicos Gerais, a edição de duas publicações, um Manual sobre Gripe e um livro de bolso com perguntas e respostas. Irá ser organizado também, um Curso de Formação sobre a Gripe a ser realizado a nível nacional para estes profissionais de saúde.

Pela primeira vez em Portugal, foram apresentadas as recomendações da SPP e do CNG para a vacinação da gripe em Portugal para o ano 2001/2002. Estes organismos

recomendam a vacinação antigripal aos seguintes grupos: indivíduos com idade superior a 65 anos; indivíduos afectados de doenças crónicas cardíacas, pulmonares, renais, hepáticas e a diabetes mellitus; Prestadores de cuidados de saúde aos indivíduos pertencentes aos grupos anteriores.

Esta iniciativa conta com o patrocínio do Fundo Educacional da Roche Farmacêutica Química, resultando de uma estreita parceria entre o sector público e privado, que se reverte em actividades que contribuirão para a melhoria da qualidade vida da população portuguesa.

**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



Inocentes

O filho de Clara Pinto Correia descobriu que já não havia Pai Natal, segundo a crónica da "Visão".

Será porque admite que tenha morrido na tragédia das Torres ou porque já não acredita nos homens?

Mas eu exorto-o a acreditar, com ou sem Pai Natal, num mundo melhor!

É preciso que todos façamos por isso.

TERRORISMOS

O preocupante acontecimento terrorista de 11 de Setembro que exaustivamente foi informado pela Comunicação Social e deixou petrificado o mundo, desencadeou as reacções mais diversas, provocando emotividades, insensatez, descontraídas estratégias mudou, seguramente, o rumo da história; Para melhor ou para pior, dependendo do bom senso dos homens e não do humor dos Deuses.

É que depois, não venham os homens fazer a porcaria e culpar os Deuses das consequências!

A propósito de porcarias e de declarações, queria informar o Sr. Bush que o facto de não estar de acordo com os ventos que a política externa dos Estados-Unidos têm semeado não significa que apoie as tempestades consequentes, o terrorismo, nem que por isso seja anti-americano.

Acho ser importante esta declaração como contri-buto ao mundo "civilizado" e para que não me seja democraticamente cortado o "visto" de entrada numa provável visita aos Estados-Unidos.

Ainda sobre declarações de vários tipos:

Enfáticas:

- "Notável a determinação do povo norte-americano em querer manter o seu regime republicano e democrático" Medeiros Ferreira (ex-MNE)

- "A direita nunca gostou de Washington" - Bettencourt Resendes (Director do DN)

- "E a esquerda muito menos" - (anónimo)

- "Eu por acaso já" - (Bin Laden)

Seguidistas:

- "São precisas provas?" - Secret. Estado Defesa USA

- "São precisas provas?" - Rui Pena - Ministro da Defesa de Portugal

Fundamentalistas

- "Tenho vergonha de ser português"

- Pacheco Pereira, criticando a posição do Governo face ao americanismo

- "Porque não vais para a América?" - anónimo

FUNDAMENTALISMOS

Esta já não tem a ver com a América, mas com a Suazilândia e transcrevo-a, sem comentários, dos jornais:

"O decreto de abstinência sexual durante cinco anos a todas as jovens da Suaziândia, entre os 13 e os 20 anos, está a provocar enorme celeuma. As raparigas temem que os namorados não suportem a abstinência e procurem «conforto» noutras paragens.

A medida foi decretada a 4 de Setembro pelo rei Mswati II no âmbito de uma estratégia de combate à sida que atinge proporções sem paralelo na África Austral e na Suazilândia em particular, onde já fez 50 mil mortes, cinco por cento da população. Um em quatro habitantes é seropositivo.

O decreto estipula que as jovens cumpram um ritual ancestral de castidade, o «Umchwasho», que interdita contactos com homens, incluindo o aperto de mão e o uso de calças. O seu cumprimento será verificado pelos líderes tradicionais, que ainda controlam a sociedade suázi. A infracção é punida com a entrega de uma vaca para a manada real.

Se a medida pode ter consequência benéficas no combate à sida, agravam-se outros problemas, como a «praga» das violações. «A experiência mostra-nos que o uso das calças tem um efeito dissuasor para os violadores e, além disso, fazem parte do uniforme escolar...e usamos fatos de treino no inverno», disse à rádio estatal sul-africana SABC Mandla Laphondvo, docente escolar.

Para os adolescentes, o problema maior é afectivo. «Vai impedir-nos de casar porque os nossos amantes não vão esperar cinco anos», lamentou Michelle Martyn, de 16 anos. Outra suázi, de 17, Lungile Dlamini, disse ser injusto da parte

GRUPO MOTARD EM PED. GRANDE

Dia 7 de Outubro, 1ª Concentração

1º CONVÍVIO DO GRUPO MOTARD

RODAS DO ZÊZERE



Mercado Municipal - Pedrógão Grande

GRANDIOSO BAILE em



**ALDEIA
de
ANA
de
AVIS**

Figueiró dos Vinhos

No dia 6 de Outubro
3 de Novembro de 2001

Pelas 22horas Mónica Paula
Com a actuação de Sérgio Paulo



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

**- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.**